

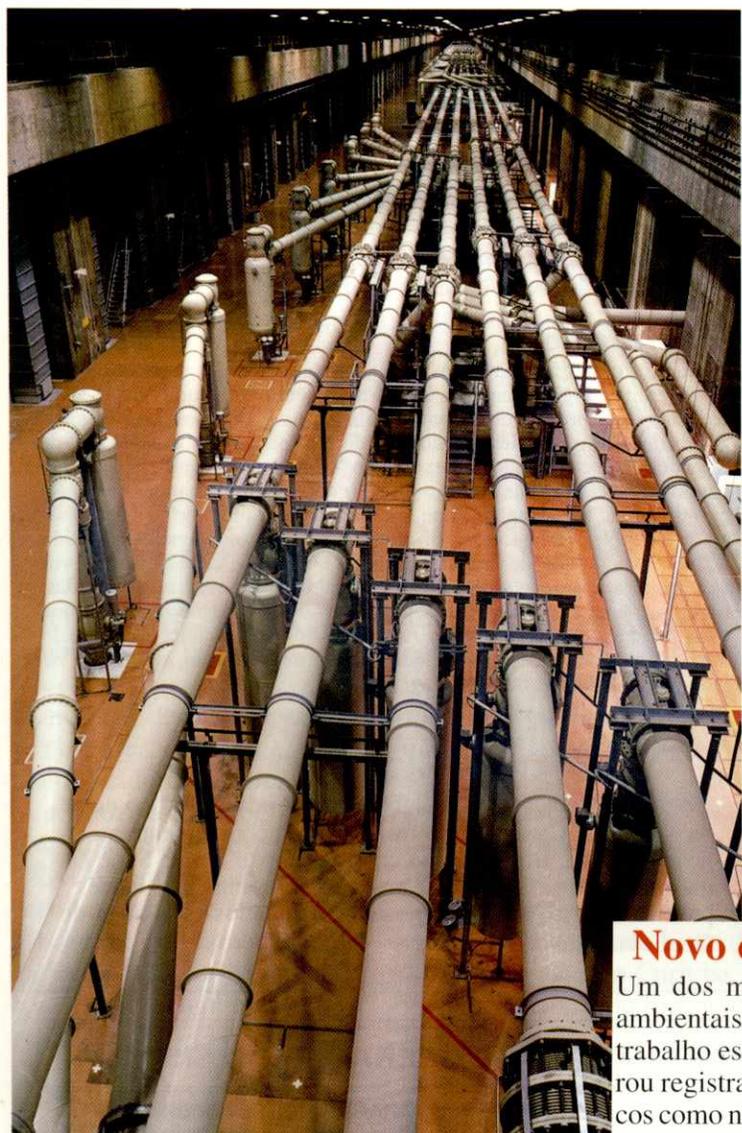
# Jornal de Itaipu

ANO IX • Nº 84

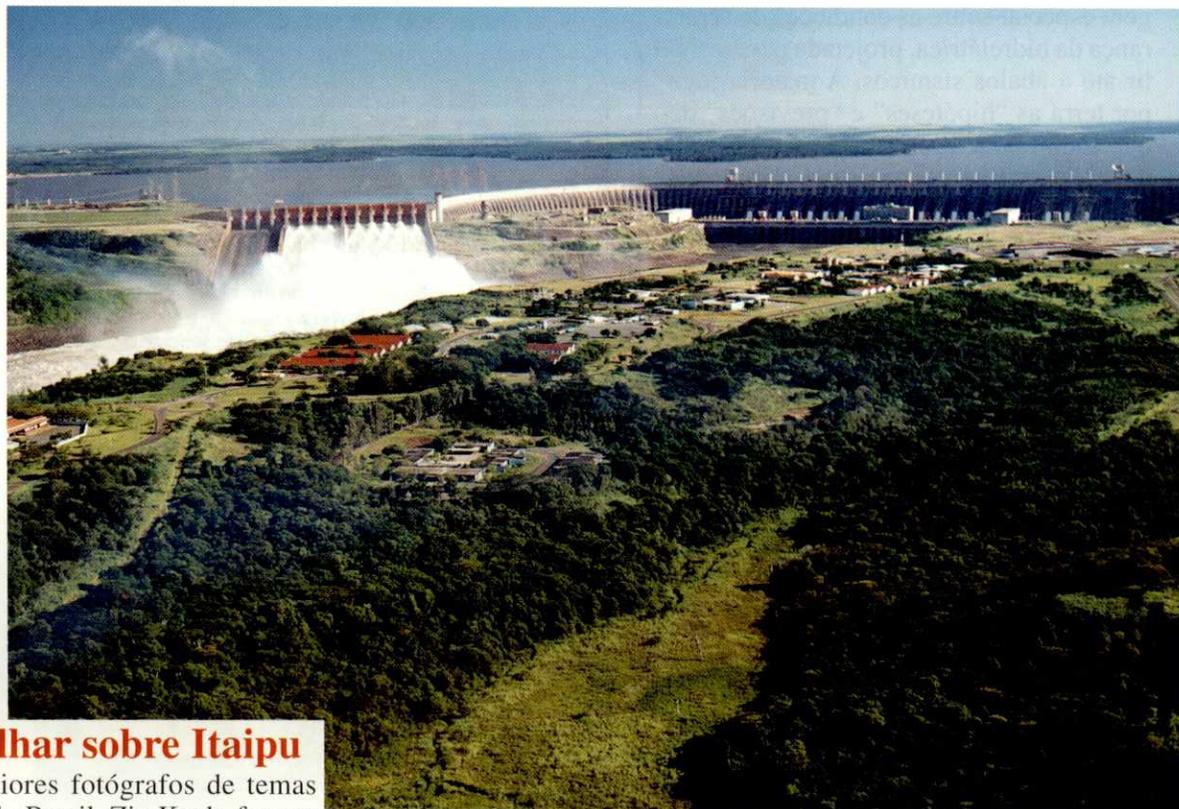
O CANAL DE APROXIMAÇÃO

MARÇO/ABRIL • 1996

## Catastrófica ignorância Itaipu resiste a um Boeing e até a boatos

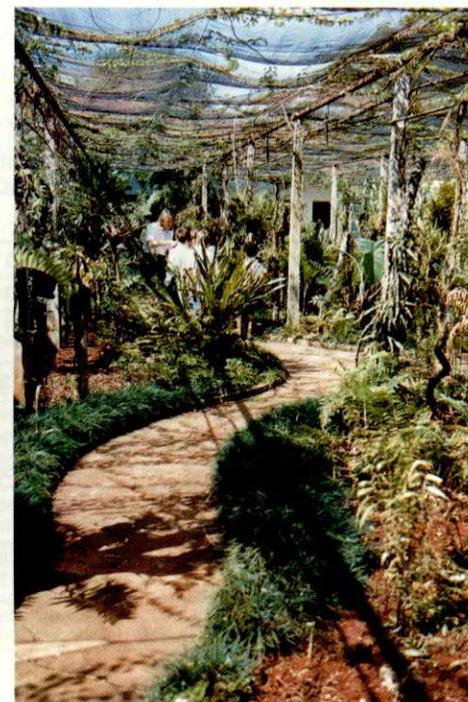
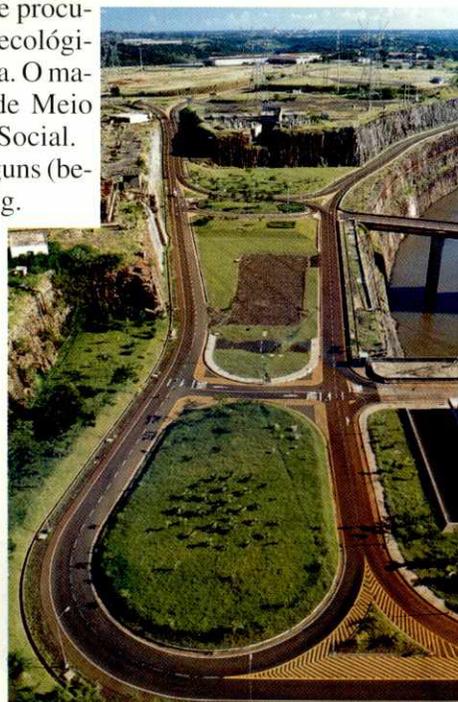
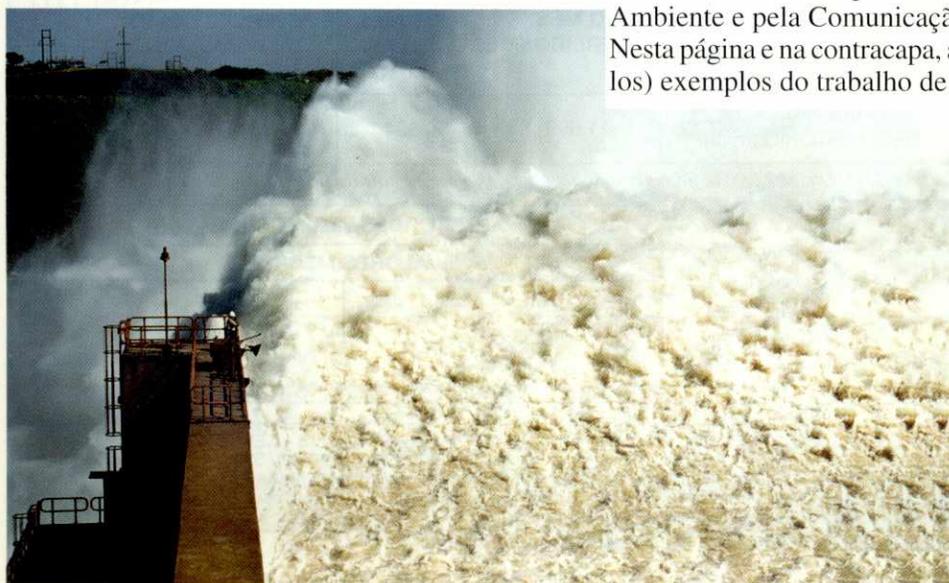


Teve gente que se benzeu e tremeu nas bases: uma mãe-de-santo previa uma “catástrofe de proporções mundiais” em Foz do Iguaçu. Foi o que bastou para que o boato passasse a envolver a Usina de Itaipu. Depois, a mãe-de-santo disse que não se referia à hidrelétrica. E nem era preciso ela desmentir: os técnicos mostram que a barragem aguenta enchentes que só ocorrem a cada 10 mil anos, suporta terremotos e até a queda de um Boeing. **Páginas 8 e 9**



### Novo olhar sobre Itaipu

Um dos maiores fotógrafos de temas ambientais do Brasil, Zig Koch, fez um trabalho especial para Itaipu. Ele procurou registrar não só os aspectos ecológicos como novos ângulos da Usina. O material será utilizado pela área de Meio Ambiente e pela Comunicação Social. Nesta página e na contracapa, alguns (belos) exemplos do trabalho de Zig.



EDITORIAL

No caminho certo

O número de cartas, telefonemas e elogios feitos pessoalmente indicam que o **Jornal de Itaipu** agradou tanto ao público interno como ao externo. O novo nome do jornal, com seu slogan "O Canal de Aproximação", foi mais que bem-vindo. E a repercussão positiva das mudanças foi até maior do que esperávamos. Tudo isso indica que nosso informativo está no caminho certo e que, a partir de agora, é só aperfeiçoar o que está bom, sempre tendo como referencial os interesses do público leitor.

Nesta edição, trazemos uma reportagem especial sobre as condições de segurança da hidrelétrica, projetada para resistir até a abalos sísmicos. A matéria joga por terra as "hipóteses" e "previsões" de que Itaipu pode provocar uma catástrofe de proporção internacional. Uma das seções de maior sucesso no número anterior, "Onde anda você?", com Carlos Freire, volta nesta edição com Dyla Lins, por coincidência também carioca, mas que deixou no escritório de Itaipu em Curitiba uma "herança".

O jornal tem muito mais. E, a partir do próximo número, espera contar com a participação dos empregados para oferecer uma nova seção: "Causos de Itaipu". São histórias que estão na lembrança dos mais antigos e que despertam curiosidade sobre um passado que hoje parece já tão distante. Em nossos arquivos já temos uma saborosa narrativa da área Jurídica, que publicaremos quando tivermos material suficiente para dar continuidade à seção. Participe. Boa leitura.

ESPAÇO DO LEITOR

Do "Foz em Resumo"

"A linguagem objetiva do **Jornal de Itaipu**, o seu conteúdo editorial, os gráficos informativos e a distribuição das seções asseguram-lhe o caráter de partícipe da nossa história. Basta ver os relatos sobre o barrageiro-artista, a evolução do suprimento de energia elétrica, a integração da hidrelétrica à Internet, a ópera de Philip Glass, entre outros temas. Ficou claro que as mudanças prosseguirão, para agradar ainda mais ao seu público leitor. Ele não se limita aos quadros de servidores, situando-se também entre os jornalistas de todas as Redações. O produto nos orgulha, sobremaneira. "Onde Anda Você?", na última página, é um dos achados jornalísticos dessa nova fase. Fica muito bem a foto no meio do texto suave, caracterizado pelo sentimento do entrevistado. Se nos permite uma observação a mais, que ela também seja para encher os nossos olhos, ampliem, nos espaços necessários, o corpo dos títulos das matérias. A escolha da tipologia foi certa e, destacados, esses títulos só completarão o charme do jornal. Todo sucesso à equipe."

Vinicius Ferreira, jornal "Foz em Resumo", Foz do Iguaçu

Viagem no tempo

"Parabéns, pessoal do **Jornal de Itaipu** - O Canal de Aproximação! Para ser sincera, não mandei sugestão para mudança ou não do nome do nosso jornal. Mas cumprimento aqueles que decidiram que o "slogan" do jornal será "O Canal de Aproximação", porque combina muito com esse bonito trabalho que vocês agora iniciam: recuperar a "memória humana" de Itaipu. Estavam ótimas as matérias da edição nº 83. A Opinião do Coronel Nilton Freixinho e da Professora Maria Helena Marques Rodrigues, a história da Ópera que a querida Dôra contou e a localização do caríssimo amigo Freire em "Onde Anda Você?". Tudo isso nos levou a viajar um pouquinho no tempo. Desde a História de Itaipu, que não presenciamos, até os deliciosos encontros com os amigos para o "Irish Coffee" com o Freire. O nosso jornal está melhor no seu todo. Parabéns àqueles que têm nele um "dedinho" de colaboração! Que venham mais novidades!!!"

Edith de Souza Silva, da Diretoria Geral Brasileira, em Curitiba.

Edith de Souza Silva, da Diretoria Geral Brasileira, em Curitiba.

Dado falso

"Em relação ao "dado falso" do suplemento infantil de fev/96 d'O Canal de Aproximação, a rigor o único dado não falso é o de nº 4, uma vez que os dados 1 e 2 têm faces com três pontos e quatro pontos adjacentes, quando deveriam ser opostamente para as faces de cinco pontos e de dois pontos do dado nº 3; o dado nº 5 tem duas faces com três pontos, restando o dado nº 4 "normal" nas faces visíveis".

Gonzalo Martinez, da OC.FN, em Curitiba.

Da "Folha de S. Paulo"

"Gostaria, se possível, de receber o **Jornal de Itaipu** para acompanhar as notícias da Itaipu Binacional".

Rodney Vergili, "Folha de S. Paulo", Cadernos de Dinheiro e Negócios.

Coronel Freixinho

"Agradeço a remessa especial do primeiro exemplar do **Jornal de Itaipu** - Fev/96, no qual vejo estampado o meu artigo "É preciso estar vigilante em defesa da Itaipu". Fico sensibilizado em seu apoio na publicação. Muito oportuna a transcrição do artigo da Professora Maria Helena Rodrigues, do Conselho de Administração. São coisas que precisam ser ditas. Meus cumprimentos pela iniciativa da mudança do nome do nosso noticiário. Ficou melhor".

Nilton Freixinho, aposentado da Fibra e escritor.

Da "Folha de Londrina"

"O **Jornal de Itaipu** traz para o seu público leitor um pouco do que antigamente todos os jornais tinham: a reportagem. Por este motivo, nós, repórteres da "Folha de Londrina" em Foz do Iguaçu, cumprimentamos aqueles que o produzem. Que o **Jornal de Itaipu** seja cada vez mais verdadeiro e divulgador das realizações desta empresa".

Montezuma Cruz, Mauri König e Ana Maria Mejia, da sucursal da "Folha de Londrina" em Foz do Iguaçu.

Retificação

"Solicito, respeitosamente, aos colegas redatores retificarem, na edição de fevereiro, pág. 3, matéria "Frota de veículos utilizados na Usina é reduzida", a expressão de encontro, utilizada no parágrafo "...A racionalização de gastos vai de encontro às determinações da Presidência da República". Esclarecendo: a) a expressão "de encontro" significa, de acordo com o nosso conhecidíssimo Aurélio, "ir contra a" e "em prejuízo de". O correto seria "ao encontro", que quer dizer "para junto de" e "favorável a"; b) a simples troca do "ao" pelo "de" mudou completamente o sentido do que, na realidade, desejaram passar aos leitores, neste parágrafo. Aproveito para parabenizá-los pela excelente qualidade das matérias publicadas, oportunizando a todos nós rememorarmos e, até mesmo, aprendermos mais sobre as "coisas" de Itaipu. Achei, também, muito feliz a escolha do novo nome para o nosso jornal, que, diga-se de passagem, ele parece, de fato, com a "nossa cara".

Jorge Alberto Ribeiro Lied, do Centro de Documentação, em Foz do Iguaçu.

**Errata:** Na edição 083, coluna "Onde Anda Você?", o nome da esposa de Carlos Freire foi grafado incorretamente na legenda da foto. É Sira, como consta no texto, e não Sara. Na mesma edição, a legenda da matéria "Aposentados e felizes", publicada à página 15, apresentou trocados os nomes de Gomiero e Hugo.

GERAÇÃO DE ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO • DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA

PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	DADOS DE GERAÇÕES DE ITAIPU		1995 TOTAL NO ANO
	1996		
	NO MÊS DE FEVEREIRO	ACUMULADO ATÉ FEVEREIRO/96	
GERADORES 50 Hz	3.273.240	6.697.400	41.136.375
GERADORES 60 Hz	2.484.170	5.578.984	36.076.021
TOTAL USINA	5.757.410	12.276.384	77.212.396

RECORDES DE GERAÇÃO	
GERADORES 50 Hz	6.610 MWh/h em 09/07/91
GERADORES 60 Hz	5.575 MWh/h em 06/07/92
TOTAL USINA	* 11.140 MWh/h em 27/02/96

AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	DADOS DO RIO PARANÁ - MÊS FEVEREIRO/96			
	NO MÊS FEVEREIRO/96	VALORES HISTÓRICOS PARA O MÊS DE FEVEREIRO (84/95)		
		MÁXIMO	MÍNIMO	MÉDIO
	11.599	30.994	10.629	15.843

\* No dia 27/02/96, às 22:00 h, foi registrado recorde de demanda horária de geração em Itaipu.

AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	RECORDES VERIFICADOS	
	VALORES MÉDIOS	
	MENSAL	DIÁRIO
	33.031 (jun/83)	39.790 (15/06/83)

EXPEDIENTE

Publicação da Itaipu Binacional. Tiragem: 3.500 exemplares. Assessoria de Comunicação Social. Curitiba/PR: R. Comendador Araújo, 551 - 9º andar - Centro - CEP 80.420-000 - Fone (041) 321.4149 - Fax (041) 321.4142. Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo - Avenida 3 - S/N - Sala 110 - Vila A - CEP 85.857-670 - Fone (045) 520.5230 - Fax (045) 520.5248. Superintendente de Comunicação Social: Helio Teixeira de Oliveira. Gerente da Divisão de Imprensa: Luiz G. Faria de Siqueira. Jornalista Responsável: Maria Auxiliadora A. dos Santos MTB 13.999. Redação: Maria Auxiliadora A. dos Santos, Cláudio Dalla Benetta, Heloisa Covolan e Joel Sampaio. Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza. Edição: Cláudio Dalla Benetta e Heloisa Covolan. Programação Visual: Itambé Propaganda Ltda. Fone (041) 223.6550. Fotolito e Impressão: Fotolaser Fotolitos Gráficos Ltda. Fone (041) 345.1212.

EDUCAÇÃO

# 7% dos empregados não têm o 1º grau completo

A Diretoria Administrativa encomendou à área de Recursos Humanos um projeto para identificar alternativas que permitam e incentivem os empregados de Itaipu a concluir os estudos de 1.º grau. Segundo os levantamentos feitos pelo setor, 7% dos empregados não concluíram o nível básico de ensino, em Foz do Iguaçu.

O Departamento de Treinamento e o Setor de Serviço Social do Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho já iniciaram pesquisa junto aos cursos de ensino supletivo disponíveis no município. Em seguida, a equipe de Recursos Humanos visitará os gerentes

das áreas que tenham empregados a ser beneficiados pelo novo projeto, para ser traçada a alternativa mais adequada a cada beneficiário em potencial.

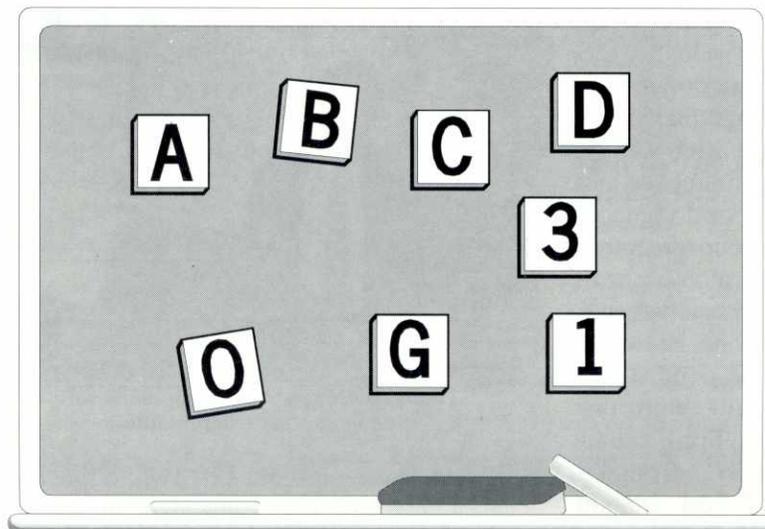
## 20 anos do Benefício Educação

Segundo Marcos D'Ippolito, do Departamento de Treinamento, Itaipu comemora este ano vinte anos de existência do seu programa Benefício Educação, que garante o estudo gratuito até o 2.º grau, para todos os empregados e dependentes lotados em Foz do Iguaçu. O benefício foi estendido no ano passado para os empregados em Santa Helena e Guaíra. Também em 95, o programa passou a beneficiar os dependentes dos empregados per-

tencentes às empresas de mão-de-obra contratada, cujos contratos foram encerrados no final do ano passado. Mesmo tendo aten-

dido cerca de 46 mil alunos, a Diretoria Administrativa se surpreendeu com o alto grau de empregados sem o 1.º grau de escola-

ridade completo, determinando então um projeto que motive estas pessoas a prosseguirem seus estudos.



*"O índice de empregados sem o primeiro grau, em Itaipu, praticamente equivale à média de Foz do Iguaçu".*

MEIO AMBIENTE

# Lindeiros recebem as propostas do CEAI para 96

O Centro de Educação Ambiental do Iguaçu apresentou em março, aos secretários municipais de Cultura e Meio Ambiente e aos agentes multiplicadores dos 16 municípios lindeiros, a programação dos projetos para este ano. O CEAI fez ainda a entrega dos certificados de conclusão do "Programa de Formação Básica em Educação Ambiental" aos 61 agentes multiplicadores, responsáveis pela implantação de projetos de educação ambiental em toda a faixa que vai de Foz do Iguaçu a Guaíra.

O CEAI é formado por representantes da Itaipu, da Prefeitura de Foz e da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Na abertura do encontro, o Diretor de Coordenação de Itaipu, Brazílio de Araújo Neto, lembrou que, desde o início da obra, a Entidade Binacional demonstrou grande preocupação com as questões ambientais, atuando não só em projetos isolados como em ações integradas a outras instituições.

O Vice-Prefeito de Foz, Gerson Werminghoff, salientou

a importância do apoio dado por Itaipu ao CEAI, através do trabalho dos técnicos da área de Meio Ambiente, sob coordenação de Elizabeth Carlucci Sbardelini. Além das propostas do CEAI para este ano, foram discutidas as ações com outras instituições, parceiras no processo de educação ambiental, como a Universidade Livre do Meio Ambiente, de Curitiba, o Núcleo Regional de Ensino de Foz do Iguaçu e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP).



O encontro do Centro de Educação Ambiental do Iguaçu (CEAI) foi aberto pelo Diretor de Coordenação de Itaipu, Brazílio de Araújo Neto (no alto).

Ele lembrou que, desde o início da obra, Itaipu sempre teve uma grande preocupação com o meio ambiente. Elizabeth Carlucci Sbardelini (foto ao lado), coordenadora do CEAI, apresentou as propostas do centro para este ano.

ENERGIA ELÉTRICA

Desperdício chega a 20% do consumo

O desperdício de energia elétrica no Brasil atinge cerca de 20% do consumo total do País, o equivalente à metade da capacidade de geração da Usina de Itaipu, a maior em operação no mundo. Os números do desperdício e o desafio da conservação de energia elétrica foram tema de palestra do Gerente da Área Executiva do Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) da Eletrobrás, José de Alencar, aos empregados do Setor de Operação da Itaipu, em Foz do Iguaçu.

“O Governo Federal está preocupado com o grande desperdício no Brasil”, afirmou Alencar. Durante a palestra, ele explicou o funcionamento e as metas do Procel, que tem na Entidade Binacional um aliado de peso no combate ao desperdício. “Itaipu é para nós um centro importante para a difusão deste novo tipo de comportamento, voltado à conservação”, afirmou o Gerente da Área Executiva do Procel, citando como argumentos a magnitude da obra e os cerca de 500 mil visitantes que a Usina atrai todos os anos.

**Todos ganham**

Alencar comparou o resultado do combate ao desperdício a uma “usina virtual”, na qual, através da conservação, o País economiza por diminuir a necessidade de investir na construção de novas usinas, o consumidor reduz seus gastos com a conta de energia e a sociedade ganha ao preservar o meio ambiente do impacto representado por empreendimentos energéticos.

A meta do Procel é obter o máximo de resultados desta “usina virtual”, como forma de diminuir significativamente os investimentos na expansão do sistema elétrico para atender à demanda, que a partir do Plano Real tem crescido acima da média brasileira de 5% anuais, muito superior à taxa de 0,5% ao ano dos países desenvolvidos.

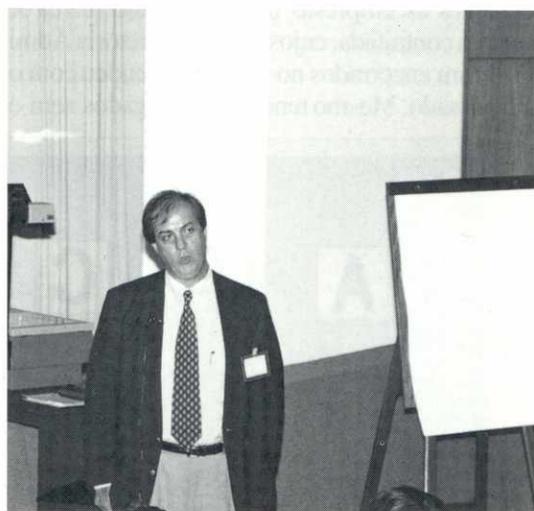
**Economia de US\$ 50 bilhões**

O Procel estima que até o ano 2015 seriam necessários US\$ 170 bilhões em investimentos para a ampliação do setor elétrico. A meta do programa é economizar US\$ 50 bilhões deste total apenas com a conservação de energia, reduzindo a aplicação de recursos em novos empreendimentos energéticos para US\$ 120 bilhões.

Para atingir esta meta de economia não basta conscientizar a população para adotar novos hábitos em casa para reduzir o consumo: o Governo Federal e a iniciativa privada terão de investir, nos próximos dezoito anos, um total de US\$ 16 bilhões na substituição de equipamentos, motores e lâmpadas para melhorar a eficiência energética do sistema.

**Dois Itaipus**

Descontados os investimentos necessários para o combate ao desperdício, a economia para o País em recursos que precisariam ser gastos em novas usinas chega a US\$ 34 bilhões. Em



José de Alencar: “Qualquer megawatt economizado é importante”.

energia, isto representa 130 Twh, o que equivale a uma usina com capacidade instalada de 25 milhões de quilowatts ou a duas usinas do tamanho de Itaipu.

José de Alencar enfatizou na palestra aos empregados de Itaipu que o esforço cooperativo terá de ser a grande força do programa, seja na geração, na transmissão/distribuição ou na ponta do consumo de energia. O Gerente da Área Executiva da Eletrobrás comparou este esforço à garimpagem, dizendo que, se cada setor envolvido garimpar no combate ao desperdício de energia elétrica, a soma final atingirá as metas previstas. “Qualquer megawatt/hora economizado será importante nesta soma de esforços”, concluiu.



A frase vencedora do concurso de slogan de Itaipu para a conservação de energia foi colocada estrategicamente em um painel logo na entrada da Usina. Funcionários e visitantes da maior usina hidrelétrica do mundo tomam contato, assim, com o envolvimento de Itaipu no combate ao desperdício de energia.

DICAS DE SAÚDE



**Sal. Vital, mas nunca usado em excesso**

Sal em excesso faz mal. Quase todo mundo sabe disso, mas pouca gente presta realmente atenção ao que consome para evitar, por exemplo, a hipertensão arterial, que se não for tratada é um fator de risco para as doenças cardiovasculares, como o enfarte.

Na verdade, quando se fala em sal, nos referimos ao sódio, principal substância presente no sal de cozinha, mas que também aparece em produtos como a carne de vaca e até o leite.

O sódio é fundamental para o organismo. É ele que mantém a água dentro das células, isto é, “segura” o líquido dentro do corpo, evitando a desidratação. Não é por acaso que, na cura de diarreia em crianças, é dada uma mistura de água, uma pitada de sal e açúcar. O líquido é para repor o que foi perdido e o sal para ajudar a reter a água no organismo.

**O sal e o salário**

Mas, se é essencial, em excesso o sódio faz mal. A ingestão exagerada de sal leva ao aumento da pressão arterial, porque a pessoa passa a consumir mais água, também, aumentando o volume de sangue nas artérias e a pressão sobre o sistema vascular.

Quem sofre de insuficiência renal tem que consumir ainda menos sal, já que nesse caso o organismo retém mais água, podendo provocar um edema agudo no pulmão.

Os médicos explicam que, ao longo da evolução, como não havia quase sal disponível, o organismo humano foi mais preparado para reter o sódio do que para eliminá-lo. O sal era uma substância tão valiosa, até alguns milhares de anos, que durante o Império Romano os soldados eram pagos com sal. É daí que vem a palavra “salário”.

**O consumo ideal**

Pois bem, mas como saber qual é o consumo ideal? Em média, 6 gramas por dia, incluindo o sal adicionado à comida e o já contido nos alimentos. Seis gramas equivalem a três colheres de chá. Vale lembrar, contudo, que os alimentos conservados, como enlatados e embutidos, contêm muito sódio.

O mesmo ocorre com os temperos concentrados, como maionese, azeitona, margarina, biscoitos salgados e doces, queijos (principalmente amarelos). Todos esses são produtos que devem ser evitados para reduzir o consumo de sódio, além de se diminuir a adição de sal à comida feita em casa.

Para manter a saúde e combater a hipertensão, os médicos recomendam que se coma produtos ricos em potássio, como frutas em geral, legumes e verduras, de preferência crus.

EM DESTAQUE

# Outro "Bicho" de Itaipu é um Bicho do Paraná

A Usina de Itaipu foi um dos cenários escolhidos pelo maratonista Paulo Fernandes para a gravação de sua participação na campanha "Bicho do Paraná", da Rede Paranaense de Televisão. O motivo é simples: Paulo trabalhou na Usina de 1977 a 1990 e começou a se destacar como desportista na 7.ª Olimpíada de Itaipu, quando conquistou o 1.º lugar na corrida de 10 mil metros.

"Iniciei minhas competições em Itaipu, onde tive a oportunidade de ingressar no mundo do esporte", diz Paulo, que hoje se destaca como maratonista no Brasil e no Exterior. Ele conquistou o primeiro lugar nas principais provas de longa distância no Paraná, São Paulo, Argentina e Paraguai. Participou de maratonas também na Guiana Francesa e Costa do Marfim, tendo acumulado 152 troféus e 160 medalhas.

## Mais um "Bicho"

Além de Paulo Fernandes, outro



Itaipu foi um dos cenários para a gravação da participação do maratonista na campanha "Bicho do Paraná".

profissional de Itaipu já foi escolhido como "Bicho do Paraná": o biólogo José Roberto Borghetti, ex-Superintendente da Área de Meio Ambiente. Responsável por projetos inéditos na área de preservação ambiental, Borghetti atualmente é Assessor do Ministro da Agricultura.

Segundo Milton de Souza, da Direção Estadual de Programação/Produção da Rede Paranaense de Televisão, em Curitiba, a campanha "Bicho do Paraná" vem sendo promovida desde setembro de 1985, em conjunto com o Banco Bamerindus. É a mais longa campanha da televisão brasilei-

ra, enaltecendo paranaenses que se destacam nos mais diferentes setores de atividades.

Os escolhidos são nomes que servem de exemplo, os melhores, os que se destacam no trabalho, pela sua capacidade no esporte, pelo conhecimento, pelo benefício que prestam à coletividade.

## Barco na estrada

No dia 18 de março, um rebocador e uma balsa pertencentes à Companhia Paraguaia de Navegação e Transporte, de Salto del Guairá, aportaram no atracadouro de Itaipu. Dali, as embarcações seguiriam via terrestre para Puerto Franco, no Paraguai, numa operação pesada e ao mesmo tempo delicada. A passagem por Itaipu da balsa "Antares", de 110 toneladas e capacidade para transportar 50 veículos, chamou a atenção da imprensa de toda a região. O transporte da balsa e do rebocador durou uma semana e, na Usina, contou com a atuação conjunta de vários setores: Segurança Empresarial, Segurança do Trabalho, Área Técnica, Serviços Gerais e Meio Ambiente.



A chegada das embarcações ao atracadouro e, já na estrada, rumo a Puerto Franco.



## O VIAJANTE

# Do Alasca até a Terra do Fogo, com uma escala em Itaipu

O alemão Herbert Meyer, um aviador aposentado de 75 anos, visitou pela segunda vez Itaipu no dia 28 de fevereiro. E da mesma forma que há sete anos: dirigindo sua Kombi 83 desde sua terra natal. Desta vez, ele percorreu 56 mil quilômetros até chegar a Foz do Iguaçu (na primeira, viajou 83 mil km até Foz). Tendo iniciado pelo Alasca (Estados Unidos) seu percurso pelas Américas, o alemão seguiria de Foz rumo à Terra do Fogo (Argentina).

Viajante por natureza, Herbert já esteve em oitenta países e, sempre sozinho, percorreu 500 mil quilômetros de estradas. O Gerente de Relações Públicas, Lair Reichert, que atendeu o excêntrico visitante, conta que nas conversas com Meyer teve "uma das mais fantásticas aulas de geografia da minha vida". Lair está na empresa há dezessete anos e já teve oportunidade de atender personalidades como o Chanceler alemão Helmut Kohl e inúmeras autoridades e presidentes de empresas nacionais e estrangeiras.



Lair Reichert disse que teve de Herbert Meyer "uma fantástica aula de geografia".

Segundo Lair, Herbert contou que em nenhuma outra parte do mundo encontrou um atendimento aos visitantes igual ao oferecido por Itaipu. Entre outras curiosidades, contou também que o Brasil, pelo grande número de descendentes europeus, foi um dos poucos países onde ele pôde conversar em alemão. A Kombi 83, fabricada na Alemanha, quebrou uma peça quando ele estava no Acre. De lá, Herbert veio a São Paulo, onde recebeu todo atendimento necessário - gratuitamente - da Volkswagen do Brasil.

ECOLOGIA

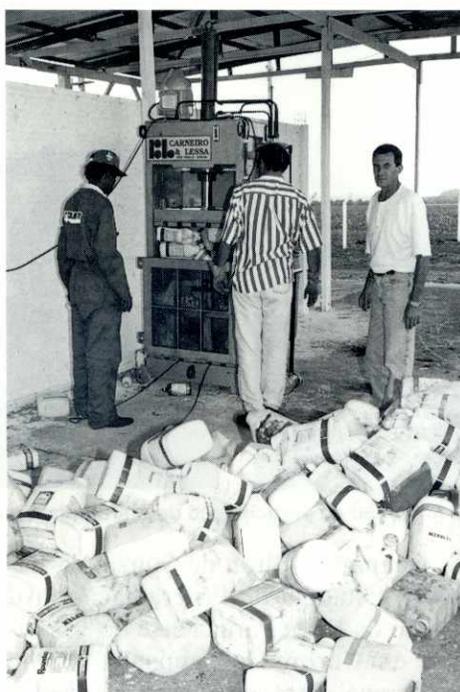
# Agrotóxicos são ameaça ao meio ambiente limdeiro

Um convênio firmado entre Itaipu, os municípios lindeiros e o governo estadual começa a solucionar, a partir de abril, a ameaça ambiental representada pelas embalagens de agrotóxicos, espalhadas pelas propriedades rurais do Oeste do Estado sem as mínimas condições de segurança no armazenamento. Só nos 16 municípios lindeiros, a ameaça é representada por um gigantesco estoque de 10 milhões de embalagens usadas, a maioria de vidro. Para enfrentar este desafio na área ambiental, estão em fase final de implantação dois projetos-piloto, nos municípios de Palotina e Santa Terezinha de Itaipu, para recolhimento e reciclagem das embalagens de agrotóxicos.

## União contra a poluição

Em Santa Terezinha de Itaipu, está quase concluída a montagem do quebrador de vidro e da prensa para plástico, metal e papel da unidade de reciclagem, que inclui também um barracão para recepção e triagem do material.

Técnicos da Itaipu, da prefeitura lo-



Depois da tríplice lavagem, as embalagens são colocadas nesta prensa, para posterior reaproveitamento pelas indústrias.

cal, do Instituto Ambiental do Paraná e da cooperativa Cotrefal vêm trabalhando em conjunto desde outubro do ano pas-



sado, para dar impulso ao projeto-piloto.

A Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu cedeu um terreno com o barracão

e Itaipu doou a prensa para a reciclagem das embalagens, que após o processo de transformação poderão ser reaproveitadas na indústria.

O planejamento inicial prevê que a unidade fará primeiro o recolhimento de embalagens no próprio município, estendendo depois o trabalho a Foz do Iguaçu, Itaipulândia, São Miguel do Iguaçu, Medianeira e Missal. A unidade de Palotina atenderá os municípios a partir de Santa Helena.

## Os cuidados

A área de abrangência dos projetos é servida por abastecedores comunitários. Todos eles contam com dispositivos adequados para que seja feita a tríplice lavagem das embalagens. A tríplice lavagem, como o nome diz, consiste em enxaguar internamente por três vezes a embalagem vazia, aproveitando o líquido resultante da lavagem para fazer pulverizações. Este procedimento evita perda do produto e impede que restos de agrotóxicos sequem dentro da embalagem, dificultando sua retirada.

## APOIO AO AGRICULTOR

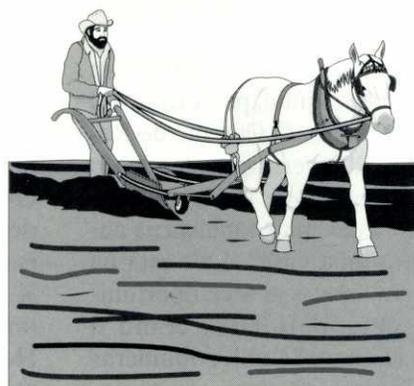
# Conservação de solos entra agora em uma nova fase

Cerca de 25 empregados das margens direita e esquerda de Itaipu, vinculados à Superintendência do Meio Ambiente, iniciaram em março o debate sobre novas técnicas para o aperfeiçoamento do trabalho de conservação de solos nas propriedades rurais ao longo do Reservatório. O apoio aos agricultores na conservação, até agora voltado às práticas mecânicas de implantação das microbacias, deve ser complementado por outras medidas para melhorar sua eficiência.

Técnicos da Secretaria Estadual da Agricultura e do Iapar fizeram palestras aos empregados de Itaipu, onde demonstraram a possibilidade dos agricultores utilizarem práticas como o plantio direto, a rotação de culturas e a adubação verde. Além das palestras, houve um Dia de Campo no município de Tupãssi, pioneiro no esforço pela conservação de solos e adoção de medidas complementares para melhorar os resultados.

## Ajuda e prevenção

O resultado destes debates em Itaipu será levado às prefeituras e agricultores dos municípios lindeiros. O reforço às práticas conservacionistas se enquadra no objetivo de Itaipu de oferecer apoio ao desenvolvimento regional e à preservação do meio ambiente, protegendo o Reservatório de riscos como o assoreamento por causa do uso inapropriado dos solos nas propriedades rurais.



## ECOMUSEU

# Programação de 96 tem muitas atrações e novidades

Para você que curte a natureza e quer aprender mais sobre a ecologia e as riquezas da fauna e flora brasileiras, a programação do Ecomuseu de Itaipu para este ano é imperdível. Confira:

Em maio, exposição "Serra do Mar", promovida pelo SPVS - Serviço de Proteção à Vida Selvagem. E Oficinas Técnicas, nos dias 9 e 10, quando serão ministradas noções básicas de conservação, documentação, exposições e dinamização em museus.

Em junho, para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente e o aniversário de Foz do Iguaçu, haverá uma programação dupla:

- Exposição das obras de Margareth Mee, através do Serviço Social do Comércio do Rio de Janeiro;

- Mostra Panorama Artístico e Cultural dos Lindeiros.

Em julho, a exposição Floresta Atlântica, promovida pelo IAP - Instituto Ambiental do Paraná.

Em agosto, a mostra Folclore Paranaense, da Secretaria Estadual de Cultura. E mais a programação Oficinas Técnicas, dias 8 e 9.

Em setembro e outubro, exposição Ritmos da Vida, mostra da Estação Ciência, de São Paulo.

Em novembro, duas grandes atividades: a 7.ª Feira de Ciências do Ecomuseu de Itaipu, que terá em paralelo o 2.º Concurso Descobrimos Talentos Prêmio José Reis.

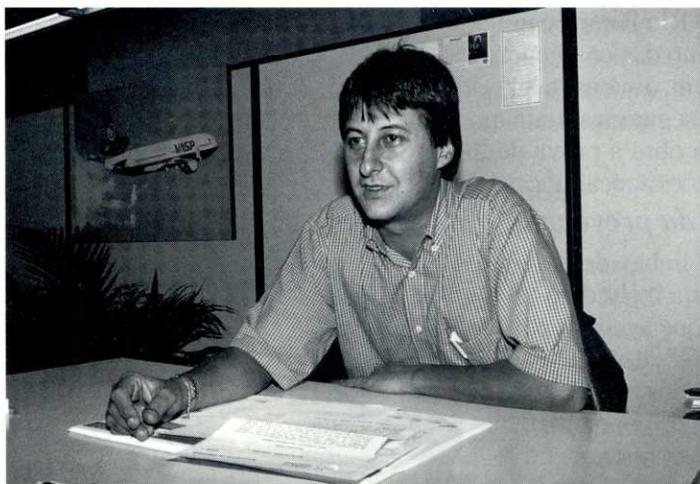
No mesmo mês, a Fundação O Boticário traz a mostra "O Peixe Boi".

E, finalmente, dezembro mantém a tradição, com a promoção "Natal no Museu - 8.ª Mostra de Presépios".

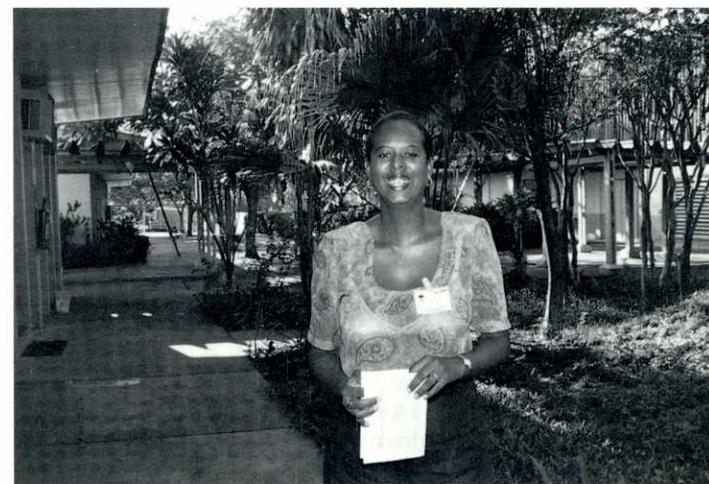
RACIONALIZAÇÃO

# Voar é preciso. Mas economizar é fundamental

No ano passado, em relação a 1994, Itaipu gastou US\$ 325 mil a menos em passagens aéreas. A economia foi obtida com a racionalização no número de viagens, com um maior esforço para utilização de tarifas promocionais (economia de R\$ 192 mil) e acordo com a Varig através da Comissão de Empresas Energéticas para Gestão de Viagens - COEGV (veja box), o que representou uma economia de R\$ 25 mil. Este ano, um acordo para desconto de 30% nas passagens do trecho Curitiba-Foz-Curitiba foi conseguido com a Vasp e está sendo negociado com a Transbrasil. Isso tudo é resultado do trabalho do setor de Apoio a Viagens da Divisão de Serviços Gerais, ligada à Superintendência de Serviços Gerais.



Rudiney Tadeu Rodrigues, chefe do setor: "Apoio dos empregados é fundamental".



Laura Ligia Bueno Lopes Paes da Silva, responsável pela área de passagens em Foz.

Nos dois primeiros meses deste ano, em relação a janeiro e fevereiro do ano passado, persiste o bom resultado: a economia já é de US\$ 30 mil, sendo R\$ 8,6 mil graças aos acordos com as companhias aéreas.

Embora o setor de Apoio a Viagens, em Curitiba e em Foz do Iguaçu, tenha recebido um elogio especial do Diretor-Administrativo, Fabiano Braga Cortes, as metas para este ano são de obter uma economia ainda maior sobre a conseguida em 95. Mas é preciso que os empregados de Itaipu cooperem, como lembra Rudiney Tadeu Rodrigues, responsável pelo setor de Apoio a Viagens.

E isto é simples: basta utilizar sempre que possível as tarifas com desconto, o que representa em cada passagem um gasto 30% menor. Até recentemente, a Varig era a única empresa aérea que oferecia 30% de desconto. O setor sugeriu à Vasp que adotasse a mesma medida no trecho Curitiba-Foz-Curitiba, obtendo sucesso.

### Ajude Itaipu a economizar

A Gerente da Divisão de Serviços Gerais (Curitiba), Luciana C.L.C. Teixeira, vem acompanhando de perto o trabalho do setor de Apoio a Viagens, dando todo apoio à equipe. Em Curitiba, o setor tem Rudiney e Márcio à disposição nos ramais 4425 e 4024; e em Foz estão Laura e Roberval, nos ramais 6126 e 6637.

Antes de viajar, o empregado deve entrar em contato com o setor e se informar sobre os horários em que podem ser utilizadas as tarifas promocionais ou consultar no terminal IBM a "APV" - Apoio a Viagens.

## União para baixar custos

O setor de viagens é tão importante para as empresas elétricas que, em 1988, elas se uniram para formar o "Grupo de Procedimentos de Viagens do Setor Energético", que hoje se chama Comissão de Empresas Energéticas para Gestão de Viagens - COEGV. Hoje, a comissão reúne 25 empresas, entre as quais Itaipu, que passou a participar no começo de 1994.

Nos dias 28 e 29 de março, Itaipu foi anfitriã, em Foz do Iguaçu, do primeiro dos dois encontros deste ano das empresas participantes, que fizeram uma avaliação dos resultados obtidos no ano passado. Itaipu apresentou os números de 95, considerados muito positivos. A COEGV foi criada justamente para que, unidas, as empresas do setor energético passassem a obter melhores condições de hospedagens e alimentação, a um custo menor, além de fazer acordos com as companhias aéreas para a utilização de passagens de cortesia.



Itaipu foi anfitriã, em Foz do Iguaçu, do primeiro encontro deste ano do COEGV.

A maior parte das viagens de Itaipu (80%) ocorre no trecho Curitiba-Foz-Curitiba, que por isso merece atenção especial do setor.

### Informática e agilidade

Lembra Rudiney que são feitas periodicamente campanhas internas, através de circulares enviadas às superintendências e diretorias, além de informes via Connect, para que os empregados colaborem para que a Entidade reduza seus gastos com viagens.

O setor de Apoio a Viagens hoje está totalmente informatizado, podendo oferecer em poucos minutos informações sobre os horários de vôos e tarifas. Além disso, tanto em Curitiba quanto em Foz, a empresa que presta serviços a Itaipu na área de viagens mantém funcionários para agilizar o atendimento.

## Mulheres na Usina

Uma visita mais que especial no dia 9 de março. Um grupo de 39 empregadas do escritório de Itaipu em Curitiba teve a



oportunidade de conhecer (a maioria nunca tinha ido antes) a Usina de Itaipu. O grupo foi recepcionado por Edna Aparecido Carvalho e Marta Costard, da Divisão de Relações Públicas.

As empregadas, entre sorrisos de satisfação, se mostraram surpresas com o gigantismo de Itaipu e puderam ter uma noção melhor da importância do trabalho que fazem na Entidade, independentemente do setor em que atuam.

## BOATOS E "PREVISÕES"

# Itaipu é uma obra à prova de catastrofismo

**E**m Foz do Iguaçu, durante dias não se falou em outra coisa: a previsão de uma "catástrofe de proporções mundiais" na cidade, feita pela mãe-de-santo Marina Áureo Gaudino, a "Mãe Tenerê", em entrevista publicada no dia 10 de março pelo jornal local "A Gazeta do Iguaçu". Como a mãe-de-santo não especificou local nem data para sua previsão se confirmar, uma intensa boataria, misturada com desinformação, elegeu três possíveis cenários de tragédia: a queda de um avião de passageiros lotado, a morte de alguma celebridade durante visita à cidade ou problemas na estrutura das grandes obras de engenharia da região, a Usina de Itaipu e a Ponte da Amizade, que liga Foz a Ciudad del Este, no Paraguai.

No salão de beleza da Mara, um dos vários termômetros dos humores do cidadão comum de Foz do Iguaçu, o seguinte diálogo fez parte da rotina dos dias que se seguiram à previsão, com maior ou menor grau de pânico:

- Eu não sei como alguém pode fazer uma previsão destas e alarmar as pessoas mais humildes, sem instrução... - reclamou uma das funcionárias do salão.

- Mas eu acredito nestas coisas, ainda mais depois da previsão dos Mamonas - respondeu de bate-pronto uma frequentadora de classe média do salão, mostrando que a inquietação e a boataria não eram limitados a nenhuma classe social.

Mal a frequentadora terminou de falar e um cliente entrou na conversa, aceitando com o medo do rompimento da barragem de Itaipu.

- Eu até já coloquei um colete salva-vidas no carro - disse, com ares de quem sabe tudo. Na verdade, como em todo boato que se preze, ninguém sabia de nada, e os comentários variavam do chute às bobagens.

### **Mãe-de-santo disse que não disse**

Diante da repercussão da inquietação que ela ajudara a instalar, a mãe-de-santo deu nova entrevista para dizer que Itaipu e a Ponte da Amizade apresentam total segurança e não seriam palco da tragédia. De onde "Mãe Tenerê" retirou elementos para sua segunda previsão não se sabe, mas o certo é que, se conhecesse a Usina, jamais teria dado margem a tantas especulações.

Com um trabalho cuidadoso de acompanhamento do volume de chuvas

e de águas na bacia do Rio Paraná e um minucioso levantamento das condições da estrutura da barragem, dimensionada com larga margem de segurança, Itaipu se mantém como uma obra à prova de catastrofismos e previsões apocalípticas.

### **A ciência a favor da prevenção**

Entre as inúmeras linhas de defesa do projeto de Itaipu está incluído o trabalho de auscultação, que avalia as condições do concreto através de 2.242 aparelhos instalados por todos os pontos do barramento (barragens de concreto, terra e enrocamento). Estes instrumentos, localizados em pontos estratégicos da estrutura, fornecem leituras sobre o comportamento estrutural e das fundações da barragem com frequências que podem ser diárias, semanais, mensais e semestrais, dependendo da necessidade.

O plano de controle de segurança da barragem usa o mais moderno aparato de observação e é complementado por medidas de manutenção preventiva, uma espécie de medicina preventiva que permite prolongar ao máximo a vida útil das estruturas, feitas para durar mais de cem anos e suportar grandes impactos e quantidades de água. Só a capacidade de descarga do vertedouro (62.200 metros cúbicos por segundo) é quase duas vezes superior à da maior enchente registrada no Rio Paraná.

### **Enchente a cada 10 mil anos**

O cálculo para se chegar à vazão máxima do vertedouro de Itaipu leva em conta graus de segurança elevados e também todo o histórico de chuvas e enchentes na bacia do Rio Paraná. A vazão máxima foi projetada para suportar um nível de enchente com probabilidade estatística de ocorrer uma vez a cada período de 10 mil anos, nos cálculos dos engenheiros. A maior vazão já registrada no vertedouro em só um dia, de 37.790 metros cúbicos por segundo (15/06/83), por exemplo, tem a probabilidade de ocorrer a cada 500 anos, nas projeções dos técnicos.

A estrutura e a fundação da barragem, acompanhadas minuciosamente pelo experiente corpo técnico da Itaipu, não apresentaram após a formação do lago nenhuma anormalidade ou deficiência, o que em mais de 13 anos de existência do Reservatório respalda a segurança dos dados do projeto.

### **Usina aguenta até terremoto**

Embora não haja qualquer histórico ou suscetibilidade a terremotos na re-



gião da Usina, Itaipu foi projetada para suportar abalos sísmicos de grande porte, de 5,5 a 6 graus na escala Richter. Diante de tantas precauções e cuidados, os engenheiros de Itaipu respondem com bom humor a hipóteses remotas levantadas por leigos, como a curiosidade sobre o que aconteceria no caso do choque de um Boeing 737 lotado, a 900 km por hora, contra a barragem de concreto.

- Coitado do Boeing - concluiu um dos engenheiros, depois de fazer os cálculos sobre o resultado do impacto.

### **"Minha família está lá"**

A insistência de catastrofistas não é restrita apenas aos leigos, como bem mostra caso ocorrido em um Congresso de Grandes Barragens que ficou famoso no corpo técnico da Itaipu. Um dos

engenheiros da Binacional fazia no Congresso uma detalhada exposição sobre os mecanismos de segurança da Usina, mas não havia jeito de saciar a curiosidade de um dos participantes, que insistia em fazer perguntas nas quais projetava cenários de tragédia. Como depois de expostos todos os dados técnicos o mesmo participante ainda insistia, o representante de Itaipu lançou mão do argumento definitivo.

- Ainda há outra garantia fundamental, representada pelo fato de que minha família e eu moramos a jusante da barragem. E eu só vivo com minha família lá porque a garantia de segurança é total - disse o engenheiro, apelando para o seu caso pessoal e finalmente deixando o catastrofista convencido.

# ATÉ CHUTES A GOL

## Muito mais erros do que acertos



tano "Folha da Tarde", com a tradicional série de previsões para 1996, "Mãe Dinah" - segundo o texto publicado - previa um acidente com o grupo Mamonas Assassinas. E ponto final, sem dizer se o acidente seria fatal. Depois da morte dos rapazes do grupo e da súbita fama da vidente, o repórter Magno Luís, responsável pela entrevista, disse que não publicou mais detalhes da previsão porque a considerou um "chute" de "Mãe Dinah". Segundo ele, a vidente disse que o grupo sobreviveria ao acidente e apenas um de seus integrantes acabaria morrendo. Em 1981, a mesma "Mãe Dinah" contabilizou um acerto ao prever um acidente com o atual prefeito de São Paulo, Paulo Maluf. Na vida real, Maluf caiu do cavalo e teve uma fratura na bacia.

A confusão em torno da previsão de uma "catástrofe de proporções mundiais" em Foz do Iguaçu só fez aumentar quando se espalhou a versão de que sua autora era a vidente "Mãe Dinah", de São Paulo, a mesma que - segundo os boateiros de plantão - "acertou" sobre a morte dos integrantes do conjunto Mamonas Assassinas. Neste caso, nem a previsão era da vidente paulista e nem "Mãe Dinah" é tão certa assim.

### O "chute" sobre os Mamonas

Em uma entrevista no final do ano passado ao jornal paulis-

Uma reportagem da revista "Veja" cita que entre suas previsões bombásticas, "Mãe Dinah" mais errou do que acertou - inclusive quanto ao futuro da humanidade, ao prever o início da III Guerra Mundial em 1984, e ao seu próprio, quando saiu candidata a vereadora em São Paulo e foi derrotada nas urnas.

Política, aliás, não é o forte da vidente, que previu Jânio Quadros como sucessor do Presidente José Sarney e depois garantiu que Fernando

Collor faria um grande governo. No futebol, a média dela é 5: previu derrotas do Brasil na Copa de 90 - certa - e também na de 94 - errada.

### Itaipu é maior que os boatos

Expostos à crudelidade ou incredulidade de cada um, logo após o acidente com os Mamonas, boatos sobre catástrofes envolvendo indevidamente o nome da vidente paulista proliferaram na base do "ouvi dizer" em vários pontos do Paraná. Como a margem de erro de previsões deste tipo tem se mostrado ao longo dos anos bastante elástica, é provável que os habitantes dessas localidades logo incorporem o caso ao folclore local.

No caso de Foz do Iguaçu e da Itaipu, isto pode ser feito com tranquilidade, já que, ao contrário dos boatos misturados com profecias de múltiplo sentido, Itaipu não admite margem de erro.

E, graças a isso, resultado de cálculos complexos e dispositivos de segurança compatíveis com o gigantismo da obra, a Usina mantém as condições de



maior hidrelétrica em operação no mundo e de uma das sete maravilhas do mundo moderno.

## ROYALTIES DE ITAIPU

### US\$ 9,42 milhões em março

A Itaipu Binacional repassou ao Tesouro Nacional, no mês de março, US\$ 9,42 milhões em royalties aos municípios, Estados e órgãos federais que têm direito à compensação financeira pelo aproveitamento hidráulico do Rio Paraná para geração de energia. O montante corresponde à soma de metade da parcela de novembro de 1995, no valor de US\$ 4,19 milhões, com a parcela integral de fevereiro de 1992, de US\$ 5,22 milhões. O pagamento, de uma só vez, de 50% da parcela que está em dia e da integralidade de parcelas em atraso, foi deliberado pela Diretoria Brasileira, atendendo à reivindicação do Conselho dos Municípios Lindeiros ao Reservatório de Itaipu, que reúne os prefeitos dos dezesseis municípios da área do Lago de Itaipu e representantes da binacional. O mesmo ocorreu em fevereiro, quando a Itaipu liberou US\$ 9,89 milhões, correspondentes à parcela integral de janeiro de 1992 (no valor de US\$ 5,69 milhões, paga no dia 9) e à metade da parcela de novembro (de US\$ 4,19 milhões, paga dia 16).

Confira os valores pagos em março:

Data do pagamento	08.03.96	08.03.96	TOTAL*
<i>Mês de referência</i>	<i>Nov/95(50%)</i>	<i>Fev/92 (100%)</i>	
Distribuição.....	4,199.2	5,224.2	9,423.4
DNAEE.....	335.9	417.9	753.8
MCT.....	84.0	104.5	188.5
<b>Subtotal 1.....</b>	<b>419.9</b>	<b>522.4</b>	<b>942.3</b>
Gov. Paraná.....	1,598.6	1,989.7	3,588.3
Gov. Mato Gr.Sul.....	31.9	39.0	70.9
<b>Subtotal 2.....</b>	<b>1,630.5</b>	<b>2,028.7</b>	<b>3,659.2</b>
Foz do Iguaçu.....	308.9	384.3	693.2
Sta. Terezinha Itaipu	64.1	79.8	143.9
S. Miguel Iguaçu.....	139.1	515.3	654.4
Itaipulândia (**)...	275.0	0.0	275.0
Medianeira.....	1.8	2.2	4.0
Missal.....	61.3	76.3	137.6
Santa Helena.....	403.6	502.2	905.8
Diamante do Oeste....	8.6	10.7	19.3
S. José Palmeiras....	3.0	3.7	3.6
Mal. Cândido Rondon..	85.8	295.7	381.5
Mercedes (**)...	29.6	0.0	29.6
Pato Bragado (**)...	72.0	0.0	72.0
Entre Rios (**)...	50.3	0.0	50.3
Terra Roxa.....	2.4	3.0	5.4
Guaíra.....	78.1	97.1	175.2
Mundo Novo.....	22.5	28.0	50.5
<b>Subtotal 3.....</b>	<b>1,606.2</b>	<b>1,998.3</b>	<b>3,604.5</b>
Municípios Montante..	542.6	674.8	1,217.4
<b>Subtotal 4.....</b>	<b>542.6</b>	<b>674.8</b>	<b>1,217.4</b>
<b>Total Geral.....</b>	<b>4,199.2</b>	<b>5,224.2</b>	<b>9,423.4</b>

\* Valores em US\$ 1000

Valores convertidos pelo dólar Sisbacen.

(\*\*) Municípios reconhecidos a partir de JAN/93

INFORMÁTICA

# Novo computador aumenta a agilidade do CPD

**A** Superintendência de Informática deve concluir em abril a implantação do novo computador do CPD (Centro de Processamento de Dados) da Itaipu. Estão terminando os testes com a máquina IBM 9162, que chegou à Usina no início de fevereiro e substituirá, com vantagens, o modelo antigo, triplicando a capacidade de processamento para 65 milhões de instruções por segundo.

O CPD é o coração do sistema de informática que

interliga os setores da Itaipu. Sua função é armazenar e zelar pelos dados da Entidade. Com o novo computador, a principal vantagem é a redução no tempo de espera para a obtenção de informações pelos terminais, hoje utilizados por mais de 700 usuários, diariamente, segundo o Superintendente brasileiro de Informática, Sílvio Renato Rangel Silveira. “Como todos os procedimentos ficarão ainda mais ágeis, isto se refletirá na agilidade de toda a empresa”, avalia Rangel.

### Novos terminais

A próxima etapa do processo de aperfeiçoamento da estrutura de informática de Itaipu é a substituição dos terminais antigos por modelos mais modernos, com processador Pentium, que apresentam interface gráfica para permitir o uso do sistema e dos dados existentes através de instrumentos mais fáceis de utilizar. “O objetivo é fazer com que o usado sistema corporativo de Itaipu seja tão fácil quanto acessar a Internet”, diz Rangel.

## Novos ocupantes de cargos de chefia



Antônio Manoel de Albuquerque é Gerente do Departamento Patrimonial (JDP.JD) e Gerente da Divisão Escritório Regional de Foz do Iguaçu (JDRI.JD).



Guilherme Marques de Gouveia é Gerente da Divisão do Centro de Documentação (JDPD.JD).

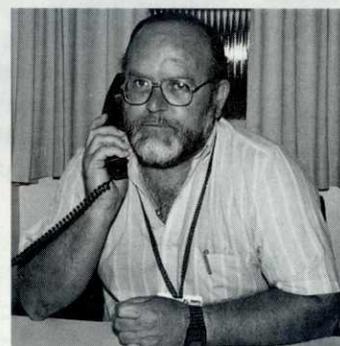


Waldir Corrêa é Gerente da Divisão de Apoio à Gestão de Serviços Contratados da Diretoria Técnica (PCSC.EO).

Armando Moreira é Gerente do Departamento de Segurança da Central (SEC.AB), da Diretoria Administrativa



Nilson Jorge de Mattos Pellegrini é Gerente da Divisão de Medicina e Higiene do Trabalho (RHMH.AB), da Diretoria Administrativa.



Gilson Costa Abrantes é Gerente da Divisão de Controle da Dotação Orçamentária (OCOD.FN), da Diretoria Financeira Executiva.



Eraldo Luiz Kuster é Assistente do Diretor Jurídico (AS.JD).

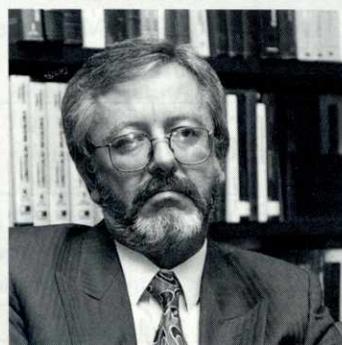


João Emilio Corrêa da Silva de Mendonça é Assessor do Diretor Jurídico (AJ.JD).



Ronaldo Franco Delacio é Assessor de Planejamento e Coordenação (PC.JD).

Thióphilo Cordeiro Neto é Gerente do Departamento de Licitações e Contrato (JDC.JD).



Ariel da Silveira é Gerente do Departamento Trabalhista e Tributário (JDT.JD).

PALESTRA MAGNA

# Diretor da Eletrobrás comenta mudanças no setor elétrico

O Diretor de Operações da Eletrobrás, Mário Santos, foi o convidado especial para proferir a primeira Palestra Magna de Itaipu deste ano. Foi em fevereiro, no auditório do Centro de Recepção de Visitantes, em Foz, e fez parte do programa de treinamento gerencial da Entidade. Para uma platéia interessada nas mudanças em andamento no setor elétrico, Santos traçou um panorama detalhado sobre as novas regras em debate, com a entrada da iniciativa privada no sistema, dentro do processo de privatização já iniciado



Na abertura da palestra, Mário Santos e o Diretor Administrativo de Itaipu, Fabiano Braga Cortes.

pelo Governo Federal.

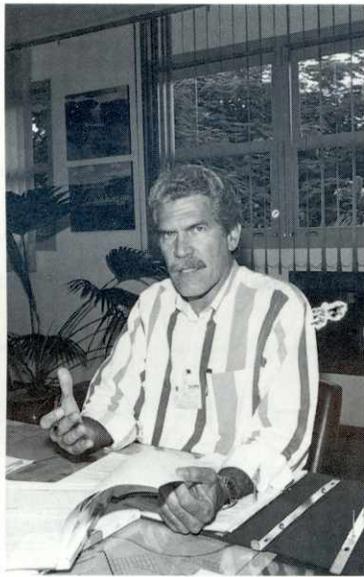
Segundo Mário Santos, a importância estratégica de Itaipu para o País e a garantia de um mercado cativo para a energia gerada pela Binacional são vantagens expressivas no ambiente de competição que começa a se formar no setor elétrico. Na avaliação dele, Itaipu deve tirar proveito destas vantagens, mas para isso precisa perseguir constantemente as metas de excelência empresarial, tendo como alvos principais as relações com o mercado, as inovações tecnológicas e a eficiência empresarial.

## Novos integrantes no Comitê de Barragens



Marcos Antônio Schwab.

Itaipu tem três profissionais no novo Conselho Deliberativo Brasileiro de Grandes Barragens (CBGB): o Diretor-Técnico Executivo, Marcos Antônio Schwab, e o Superintendente de Meio Ambiente, Gilberto Valente Canali, que já faziam parte do conselho na gestão anterior, e o Superintendente de Obras, Sérgio Abu-jamra Misael. A



Sérgio Abu-jamra Misael.

escolha do novo conselho foi no dia 11 de março, em Curitiba, durante o 2.º Simpósio Nacional de Concreto Compactado com Rolo.

O Comitê é uma organização não-governamental que reúne 800 sócios no Brasil e tem 18 integrantes eleitos para participar do Conselho Deliberativo, que é responsável pela escolha da diretoria.



Gilberto Valente Canali.

O Comitê tem a participação de engenheiros, empresas do setor elétrico, grandes construtoras, empresas projetistas e consultores ligados à questão das grandes barragens no País. A fase de transição no modelo do setor elétrico, com a entrada em cena da privatização, é um dos assuntos prioritários para os debates do Comitê na gestão 96/98.

## Diretoria de Coordenação tem uma nova estrutura

Determinação assinada no dia 18 de março pelos diretores-gerais brasileiro e paraguaio de Itaipu, Euclides Scalco e Miguel Luciano Jiménez Boggiano, estabeleceu, em caráter provisório, a estrutura organizacional da Diretoria de Coordenação. Com a determinação, que atende ao que dispõem o Estatuto e o Regimento Interno

da Entidade, a área passa a contar com um Diretor de Coordenação Executivo e um Diretor de Coordenação, com escritórios em Foz do Iguaçu, Curitiba, Santa Helena e Guaíra. As diretorias contam com estruturas idênticas.

A estrutura da área de Coordenação voltou a obedecer, temporariamente, ao que prevê o Anexo A.

### Irmãos e hermanos asociados

Uma pequena associação, com apenas quatorze sócios, prova que o caráter binacional de Itaipu pode ir além dos fatores econômicos, sociais, ambientais. E chegar à simples e pura amizade. Empregados brasileiros e paraguaios da Oficina Eletro-Mecânica, que funciona na cota 108 da Usina, fundaram, há quatro anos, a Associação de Empregados Binacional. Cada sócio paga R\$ 5,00 por mês, tendo direito a participar de uma média de seis churrascos de confraternização por ano. As churrascadas são alternadas, uma vez no Brasil (no Floresta Clube ou na Assemib) e outra no Paraguai (no Clube da Área 4). O engraçado é que os brasileiros preferem os churrascos dos vizinhos e os paraguaios preferem quando a churrascada é no lado "de cá", como conta o mecânico Luís Stecanella, um dos sócios.



Alguns dos associados: da esquerda para a direita, em pé, Joel Elenciuc, Luís Stecanella, José Airton Gomes, Virgílio Gimenes, Pablo Martinez, Cezar Sanabria, Benedito Arruda. Sentados: Orlando Cabral de Lima, Clotildo Rivas e Enes Donizetti Negrão. Os outros associados são Adhemar Barboza Soares, Luiz Waldimir Ourique Saratt, Aparício Lopes e Miguel Pereira.

## Visitantes



12 de Abril - O Diretor-Administrativo, Fabiano Braga Cortes, recebeu em Curitiba a visita do Embaixador da Ucrânia no Brasil, Olexander Nykonenko (2º da dir. para esq.), que estava acompanhado do empresário ucraniano Romanenko Igor, e do Deputado Federal, Paulo Cordeiro.

23 de Março - O Secretário-Geral do Ministério da Educação, Ciência, Pesquisa e Tecnologia da Alemanha, Fritz Schaumann, visitou a Usina, acompanhado da esposa, Renate Doepner Schaumann, e por uma delegação de representantes do governo alemão.



**ANIVERSARIANTES**

**Dia 1.º**

Alcides Nardi e Valentim Gonçalves e Valentim Gonçalves Moreira.

**Dia 2**

Eraldo Souza Paulo, Ângelo Ezequiel V. Barroso e Guiomar José Burgel.

**Dia 3**

João Antonio da S. Cezimbra, Grade Tomoko Adyama Janino, Jairo Dias de Lima, Pedro napoleão Bones Antunes, Renata Carlucci Sbardelini.

**Dia 4**

Alice Divina Bertoli, Hugo Celso Mescolin.

**Dia 5**

Olivio Conrado, Saul Hirsch, Guido Benjamin dos Santos, Waldir Edujardo Martins, Enio de Barros Vitt, Roberval Antonio de Oliveira.

**Dia 6**

Ilton Ivo de Aviz, Nilson Nagata, Jarival de Almeida Secundino, Daley Queiroz dos Santos, Marcos Roberto da Silva.

**Dia 7**

Simone Freire Nicolau, Aloysio Gonçalves, Luiz Antonio da Costa, Edmilson Muniz Barreto, Luiz Adriano de V. Boabaid, Marcelino da Silva Lins.

**Dia 8**

Miguel Antonio Jorge Martins, Paulo da Fontoura Portinho, José Avelino Berte, Paulo Cesar Fernandes Júnior, Irineu Braz Torrezan, Francisco Munhoz de Latorre, Sebastião Edson Lobo, Marcus de Almeida Rezende.

**Dia 9**

**Dia 1.º**

Carlos Henrique M.V. Steele, Manoel Amntonio R. Carbunck, Roque Bergmann, Benedito Jacob Murback, João Carlos Benatto.

**Dia 2**

Fernando Pereira Ribeiro, Mário Lúcio Ozelame, Omacir Mariano da Silva, Julio Cesar C. Rodrigues.

**Dia 3**

João Emílio C. S. de Mendonça, Johnson Mayer A. dos Santos, Celso Eduardo Fukasawa, Roberval Franzeze da Silva.

**Dia 4**

Rodinei Justino, Antonio Lemos Barbosa, Clodomiro Oscar Manozzo, Lourival Roman, Omacir Natal Rossetti, Rodolfo A. Bueno Rezende, Ivanor de Oliveira Valentini, Vaz Saul Falkembach.

**Dia 5**

José Pedrozo, Antonio Duque Maciel Filho, José Pereira do Nascimento, Adiel Becker Barros Filho, Francisco Marques Filho, Mário Yasuo Ikegami, Sergio B. de Melo Henriques, Wladimir Figueira, Maria Lucia Adelino Oliveira.

**Dia 6**

Arturo Zamudio Escudero, Luiz Josinaldo Teixeira, Lenir Maria Urnau, Jorge Remildo H. da Silva, Davildo do Amaral Neto, José Rocha Martins, Rui Coelho Rocha.

**Dia 7**

Luiz Carlos Vogler, Angelo Pedro da Silva, Janete Klaus, George Fernandes de Almeida, Rui Pfeifer, Maria Lucia Villas B. Faria.

**Dia 8**

Marcos José de Oliveira, Jorge Miguel

Clezio Marcos Denardini, João Valcyr Maccagnan, Rogério Martins, Luiz Stecanella, Santina Forlin Offemann.

**Dia 10**

João Batista de Oliveira, Walmir de Luca, Antonio Lauro Czucman, João Ordilei Ávila da Silva, José Francisco F. da Silva, Enio Roque Pommer, Suelo Hirata.

**Dia 11**

Marco Aurélio de M. Alexandre, José Símão Filho, José Benedito Mota Júnior.

**Dia 12**

Juarez Ferreira Lopes, Hélio Kammer, José Jumberto de S. Martins, Orlando Raimundo Modesto, Rsaria de Azevedo neto, Alahyl Serio, Paulo Sérgio Siqueira Soares, Noili Thielke, Antonio Braz Benzoni.

**Dia 13**

Eliane Salete Ventura Duraes, Paulo Ricardo M.V. Jolkesky, Waldir Melo Vieira, Clotilde Benato, João Luiz da Cruz, Carlos Flávio Castilho Berni, Adolfo Cláudio P. da Rocha.

**Dia 14**

Onivaldo Cardin, Antonio Rodrigues Medeiros, Charles Backes, Vonei Capeleti Boff, Cláudio Simões Barbosa, Washington Camilo da Silva, José Antonio Zanutto Ribeiro.

**Dia 15**

Cleonice da Costa Duarte, Alderico Coltro, Jurandy Alves Pereira, Valdemir Tontini.

**Dia 16**

Luís Antonio Schwanz de Lima, Elias Teixeira Nunes, Hélio Martins Fontes Júnior, Moacir Maske, Luiz Fernando C. de Oliveira, Maria Inês Costa Beleski, João Carlos Sihvenger, Carlos Chyla Neto.

Ordacgi Filho, Mário Augusto Addor, Fábio Pires de Campos, Nilson Jorge de M. Pellegrini, José Augusto Braga, Francisco Perpétuo Ferreira, Eliane Gierus.

**Dia 9**

Valdir Antonio Ferreira, Cassiano Zoche, Dulce Irene Reichert, Ailma Maria Frade Miranda, Elci Holler, Marcos Almeida Prado Lefèvre, Brasilino Sérgio da Silva.

**Dia 10**

Orlando Cabral de Lima, Adair Alves Pereira, Diolindo Rizzato, José Maria Moreno Franco, José Nunes, Dioclécio de Souza Fonseca, Geovania de Souza Kasprzak.

**Dia 11**

Elio de Mello Vianna, Antonio Carlos Nantes, Adair Rosa de Souza, Mário Sérgio Fernandes.

**Dia 12**

Roberto Thadeu Cunha Amaral, Analice Bequer A. da Silva, Nereu Costa, Asbel Carlos Bessa, Orlando Enrique Pino Hevia, Francisco Maranh.

**Dia 13**

Egon Mittanck, João Luiz Dutra de Almeida, Neilor Bruzamolin Graçczyk, Marzuith Cosme de S. Pyrrho, Jorge Henn, Luiz Eduardo G. Borges, Nelson Ferreira.

**Dia 14**

Aridelson Maier, Kathia Andrade Oliveira, Roberto Jesus de Queiroz, Dorival Freire da Silva, Maurício Ferreira da Silva, Valter Luís Divardin, Darci de Nadai, Elizabeth Peixoto Oliveira, Fabiano Braga Cortes, Marcos Leonardo L. Fonseca.

**Dia 15**

Walfrido Xavier Almeida Neto, Milton Alves de Assis, Edson Nunes Prado, Celso Doadi Albanus, Sérgio José Figueiredo,

**Dia 17**

Renato Follador Júnior, Nilson Batista de Medeiros, Lilian Paparella Pedro Dias, Rodrigo Cortopassi Goron Lobo, Sérgio Augusto Silva Lopes, Neuza de Campos Mattos, Ibanes Angelo Bernardi, Jorge Alberto Ribeiro Lied, João Carlos de M. Nascentes, Roseli Soares Guimarães.

**Dia 18**

Margarida Kimura, Carlos Alberto Barbosa Lima, Alvino Antonio Lugo, Aparecido Ribeiro de Campos, Fabiano Azeredo Maisonnave, José Rodrigues da Silva, Carlos Roberto Fernandes.

**Dia 19**

Márcia Abreu de A. Buerger, Ney Teixeira F. Guimarães.

**Dia 20**

Márcia Rugik, Clayton José Zétola, Lourival Gomes de Oliveira, Inês Gabardo, Paulo Oscar Vianna, Angélica Cristina Graebin.

**Dia 21**

Maria Luiza Costa I. Teixeira, José Antonio Rosso, Edith de Souza Silva, Edemilson Mota Leo, Alfredo Menegardi, Edgar Martinho Welter.

**Dia 22**

Waldomiro Fabiano Galende, Paulo Cesar Costa Borgneth, Antonio Antunes Rosa, Luiz Cesar da Silva Neves, Almir Parizotto, Silvio Schweidzon Melamed, Lineu Schneider Chagas, Fernão José de S. Carbonar, Luiz Paulo Johansson.

**Dia 23**

Andréia Cláudia Alves, Carlos Moreira Garcia, Jorge Rodrigues Conde, Antonio Carlos

Alberto Rist Coelho.

**Dia 16**

Germano Padilha dos Santos, João Maria Marra, Vanilo José Vitorassi, João Ferreira, Nelson Scardua, José de Castro Sampaio, José Oner Batista, Luiz Covello Rossi.

**Dia 17**

Nilo Sérgio Gomes, Francisco Pereira da Silva, Walmir Ricardo da Silva.

**Dia 18**

Henrique Moraes da Fonseca, Adalberto Eurico Apel, Cleri José Alves dos Santos, Luiz Francisco Giacomet, Fernando de Oliveira Borba.

**Dia 19**

Elias das Neves Claudino, Francisco Ernesto Chossani, Maria Aciolina Aires Araújo, Adriana Martins F. Rebecchi, João Batista Filho, Henrique Guerra Vianna, Gilberto Valente Canali.

**Dia 20**

Catarina Gonçalves da Silva, Iraelson Gorski, Maria da Glória S. Oliveira.

**Dia 21**

Ademilson José da Costa, Maria de Fátima P. Damian, Vera Lúcia Queiroz Vitor, Carlos Adão Rosa Fernandes, José Gonçalves Pereira.

**Dia 22**

Irineu João V. Finato, Silvio Teixeira Álvares, Gilmar Cândido Alves, Carlos Américo S. Guimarães.

**Dia 23**

Julio Cezar Costa, Newton Camargo de A. Silva, José Edson Betioli, Júlio Antonio do Amaral.

**Dia 24**

Sandro Maria Martinez Porro, Rogério

Laurito, Caetano da Rocha Braga, Everaldo Lavezzo, Hélio Bernardes da Costa.

**Dia 24**

Júlio César Borba da Silva, Elenice Casanova.

**Dia 25**

Waldemar Tsuyoshi Yamaguchi, Fátima Bernadete de Freitas, Márcio Souza de Melo, Vitor Hugo Jaeckel Monteiro, Carlos Alberto Lima da Silva, Antonio Manoel Albuquerque, Maria Ruth Dorado, Sirlei Maria de Giacomo, Juliano José G. Drumond, Antonio Carlos Osinski.

**Dia 26**

Elson Ribeiro Pereira, Helena Ignez Braganholo, Dilcelha Bastos Fagundes, Laércio Paulo Brino.

**Dia 27**

Luiz Fernando F. Rodrigues, Sérgio Luiz Ul, Paulo Ricardo da S. Quintana, Oreste Bacchereti Neto, Luiz Carlos de Oliveira, Arthur de Souza Pinto Filho.

**Dia 28**

Gilberto de Castro, Genésio Voigt, Oilton Dias.

**Dia 29**

Marcos Antonio C. de Araújo, Roziro Rebecchi.

**Dia 30**

Paulo Everardo Muniz Gamaro, Milton Beto.

**Abril**

**Mai**

Firmento de Noronha, Luciana Lobo da C. Teixeira.

**Dia 25**

Joélcio Mancino, Olivério Rodrigues da Silva, José Ivanildo de Oliveira, Daniel Dias Ferreira, Cláudia Pequeno F. Mendonça.

**Dia 26**

Hiroyuki Yamamoto, Adriana Moreira, Lucia Helena Mocellin Lopes, Elisete Nascimento da Silva, Enes Donizetti Negrão, João Carlos Bini, Marlene Naslowski, Marcelino Pereira de Almeida.

**Dia 27**

Lucio Regis de Souza Crus, Antonio Carlos S. Pinto, Maria Aparecida Horiuchi, Jane de Oliveira Lago, Hatiro Hirata, Sérgio Rocha Rodrigues, Flávio Chiesa, Gilberto Alfredo R. Carvalho, José de Souza Franco, José Inácio de Oliveira.

**Dia 28**

Elvino Fernandes Gonçalves, Elzidio Brol, Jonas Batista dos Santos, Jeferson Fabiano Batista, Armando Moreira, Vânia Maria de Lara Stella.

**Dia 29**

Ricardo Luiz Freire menezes, Aparecida Alves Paulino, Mário Vieira, Fernando Carlos de Moraes, Viviane Brasil Crespo, Dinarte Amancio Machado, Clauber Eduardo de Moraes.

**Dia 30**

Jacob Ernesto Schneider, Newton Luiz Kaminski, Fernando Biss, Celivaldo Felix Vieira, Ademar Pereira.

**Dia 31**

Waldenei José Antonio, Oripes Rodrigues, Dante Luiz Nardelli, Érica Bloemer Machado, Maurílio Eder B. Guimarães.

**NEGÓCIOS DE OCASIÃO**

**Kadett**

Compre-se Kadett com ar condicionado. Tratar com Fernando pelo ramal 3336.

**Chope da Vila**

Bar Chope da Vila, o ponto de encontro dos amigos de Itaipu. Serve também refeição por quilo. Rua Porto Alegre, 225 - Jardim Laranjeiras. Fone 524.2072.

**Hotel à venda**

Vende-se hotel no centro de Foz do Iguaçu, situado à Avenida Brasil, com 23 apartamentos e lanchonete anexa. Tratar pelo fone 574.5647 com Celeste ou Cáritas.

**Digitação**

Digitação de trabalhos acadêmicos, monografias, estágios, curriculuns e outros trabalhos seguindo as normas da ABNT. Tratar com Henri ou Júlio. Fones 524.1763 ou 522.1414 Ramal 3216.

**Vegetariano**

Ver o Verde - O Vegetariano de Foz - Cardápio variado, cereais, verduras, legumes, massas, sucos e sobremesas incluídos no preço. Almoço de domingo a segunda. Fornece ainda comida congelada e lanches para festas. Rua Edmundo de Barros, 111 - Fone 574.5647.

**Polimentos**

Geral Polimentos - Cuida de seu carro, lava e encera. Utilize o prático sistema leva-e-traz. Avenida Paraná, 470 - Fone 574.5875.

**Jet Disque Pizza**

Entrega a domicílio. Av. 3, 1989. Telefone 524-4650. Todos os dias, das 18h à meia-noite. Você recebe um cupom na compra de cada pizza, e a cada dez cupons ganha uma pizza grátis.

**Lava-louça**

Vende-se máquina de lavar louça Brastemp. Capacidade 12 pratos. Tratar com Hamilton, ramal 606 ou (045) 524-4407.

**Serviços de manutenção**

Para serviços gerais de manutenção elétrica e hidráulica, de pintura e de pedreiro, fale com José Alberto Padilha pelo ramal 4036 ou no endereço: Rua Justiniano Alves de Souza, 58 - Jardim Guadalajara, em Colombo.

DIA DA MULHER

Palestras sobre direitos e saúde marcam a data



Luiz Pedro Pizzato lançou em Itaipu a "Campanha de combate ao câncer".

lher na Sociedade Brasileira", para uma platéia de aproximadamente 300 pessoas. Outra palestra foi proferida pelo Presidente da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, Luiz Pedro Pizzato, que alertou sobre os perigos de se contrair a doença. Segundo ele, o Brasil está atrasado 40 anos, em relação aos Estados Unidos, na prevenção, controle e tratamento do câncer. Ele lançou em Itaipu a "Campanha de combate ao câncer".

"Rei na barriga"

Maria Elisa Paciornik, advogada com pós-graduação em Direito Público e Constitucional, falou de sua vida profissional e familiar, salientando sua experiência no serviço público. Ela foi diretora de diversas entidades culturais, comunitárias e sociais, em Curitiba, tendo escrito os livros "Bom mesmo na vida" e "Maria de todo o dia". Mas, embora ressaltando a importância da mulher desempenhar bem o

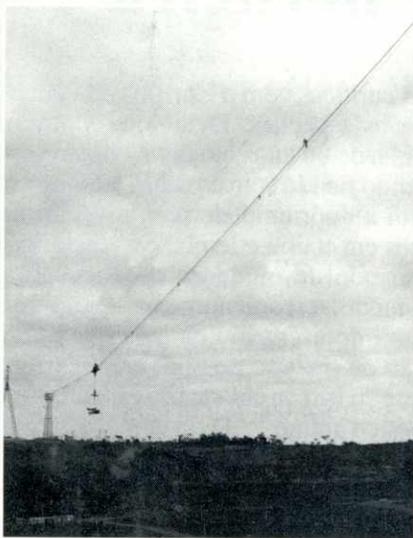


Maria Elisa: "Não há realização maior do que levar um filho na barriga".

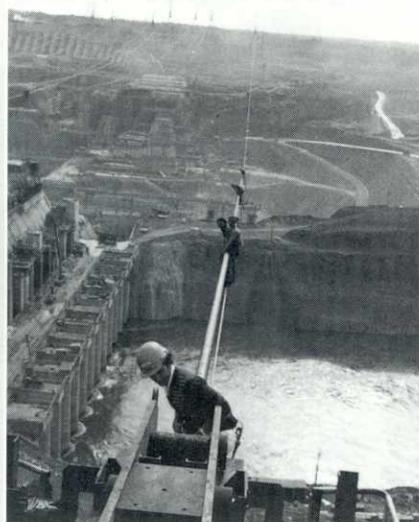
seu papel na vida profissional, Maria Elisa fez questão de ressaltar, em sua palestra, que sua maior realização foram os filhos. "Não vejo nada mais bonito e glorioso do que uma mulher grávida. A sensação é a mesma que carregar um rei na barriga", brincou. Para ela, o que falta ainda à mulher é maior consciência de classe e união na luta contra os preconceitos.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, houve palestras para as empregadas da Usina e do Centro Executivo, em Foz do Iguaçu. A convite do Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, a Diretora-Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Curitiba-CIC, Maria Elisa Ferraz Paciornik, falou sobre "Direitos e Participação da Mu-

FOTO MEMÓRIA



Estas fotos, de 1979, mostram a coragem dos heróis anônimos de Itaipu. Na foto à esquerda, um trator D8 é transportado do Paraguai para o Brasil, por um cabo aéreo. Durante o trajeto, o cabo enroscou. Os bravos barreiros (foto à direita) tiveram que ir até o local para resolver o problema, da única forma possível: pelo próprio cabo.



Unicórnio III

No dia 14 de março, Ivete Souza Secundino lançou em Foz do Iguaçu seu terceiro livro de poesias, "Unicórnio III", dentro da programação da semana comemorativa ao Dia Internacional da Mulher, promovida pela Fundação Cultural de Foz. Ivete é casada com o segurança Jarival de Almeida Secundino, que trabalha há mais de vinte anos em Itaipu. O lançamento do livro (foto) foi prestigiado pelo secretário municipal de Cultura, Eduardo Constantinopolos.



Experiência ambiental é mostrada em livro

Com apoio da Itaipu Binacional, o engenheiro florestal Arnaldo Carlos Müller lançou o livro "Hidrelétricas, Meio Ambiente e Desenvolvimento", uma obra que busca desmistificar o ecologismo catastrófico e mostrar como é possível compatibilizar o desenvolvimento com a conservação ambiental e com a sociedade, afetadas pelos empreendimentos. O engenheiro foi o responsável brasileiro pelo programa socioambiental da Itaipu, onde atuou desde antes do início da obra. Atualmente, ele presta

consultoria ambiental a empresas, em Curitiba. O livro resultou, segundo o autor, das dificuldades que enfrentou ao assumir a coordenação das atividades ambientais da Itaipu, em 1975. Decidido a elaborar o Plano Básico de Conservação do Meio Ambiente da Binacional, Müller esbarrou na inexistência de planejamentos ambientais holísticos em hidrelétricas, o que o levou a criar métodos específicos para a detecção e solução dos impactos da obra.

Orgulho da mamãe

Valquíria é o nome desta fofura. Com um ano e quatro meses de idade, ela é a alegria da mamãe Mirtes de Fátima Corrêa, da Divisão de Aplicações Financeiras, em Curitiba, e do papai Luiz Zamboni. No berçário desde os quatro meses, em agosto Valquíria "passa de ano" e vai para o maternal, onde aprenderá a comer sozinha.



VILA A

# Moradores se unem para garantir até segurança

Os moradores da Vila A decidiram provar que política de boa vizinhança não é só uma frase que os países usam movidos por interesses às vezes excusos. Na Vila A, ser vizinho não significa mais apenas dar “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite”, mas participar de atividades comunitárias de lazer e se unir para melhorar até a segurança de suas casas.

Tudo começou quando os moradores da Rua 131 se uniram para fazer uma festa junina. Dali surgiram encontros familiares agradáveis e a coesão de um grupo, que hoje fecha a rua para atividades de lazer. Os moradores resolveram construir na própria rua uma churrasqueira, com uma mesa e bancos, e ali periodicamente fazem churrasquedas comunitárias, onde o que não falta é animação.

## Segurança

Papo vai, papo vem, em uma das churrasquedas o técnico Francisco Luiz Araújo e o engenheiro Rui Jovita Correa



Na churrasqueda, a alegria da dança cigana, a caráter. Um dos resultados da integração deste grupo de moradores.



da Silva, ambos do Departamento de Operação do Sistema, mais a esposa de Rui, Maria Cristina, tiveram a idéia de aumentar a segurança da Vila. Eles convocaram os vizinhos interessados e, depois de várias reuniões, conseguiram fechar um contrato com a Cooperativa de Serviço de Foz - Coserfoz. A empresa já está mantendo

vigilância em 31 casas, nas quadras 114, 115, 116, Avenida 7 e Rua 133, entre meia-noite e o meio-dia. A assinatura do contrato só foi possível pela intermediação do Conselho de Moradores da Vila A, através de seu presidente, José Rui Alexandre, um dos participantes do grupo, que já reúne dezesseis famílias. “O apoio do

Conselho foi fundamental, porque senão seríamos obrigados a abrir uma empresa para assinar o contrato”, diz Rui Jovita. Cada morador paga ao conselho R\$ 30,00 por mês. Os moradores da Vila A interessados em garantir a vigilância de suas casas podem entrar em contato com os membros do Conselho, no Centro Comunitário.

## ONDE ANDA VOCÊ ?

# Dyla Galvão Lins, a aposentada que deixou "herdeira"

Quando a Entidade começou a ser formada, há quase 21 anos, as principais diretorias de Itaipu funcionavam no Rio de Janeiro e São Paulo, pela questão logística e política: proximidade das empresas fornecedoras de equipamentos e dos agentes financeiros. Foi nessa época que Dyla da Costa Galvão Lins, carioca, entrou em Itaipu. Ela trabalhava com o assistente no gabinete de Manoel Pinto de Abreu, um dos diretores da Eletrobrás, que assumiu a Diretoria Financeira de Itaipu, trazendo com ele alguns dos funcionários de que necessitava.

Dyla, que participou como auxiliar do gabinete da presidência do grupo de trabalho que formou a Eletrobrás, em 1961, tornava-se assim de novo uma pioneira, em Itaipu. Ela ficou no Rio até a posse do então Diretor-Geral Brasileiro, Francisco Xavier Ferreira, em 1990, que decidiu pela desativação progressiva dos escritórios daquela cidade e de São Paulo.

## Filhas “curitibanas”

Já em 1990, Dyla começou a fazer as primeiras viagens Rio-Curitiba. No ano seguinte, com um grande grupo de cariocas e paulistas, ela estava no edifício-sede da Itaipu na Capital paranaense. Como ela estava perto da aposentadoria, veio sozinha, deixando no Rio o



A mãe, Maria Aymn Lima da Costa, Dyla, Francesca e Isabella.

marido e três filhos.

Curiosamente, alguns meses antes da aposentadoria, em outubro de 92, Dyla trouxe a Curitiba a filha Isabella, formada em Publicidade e Propaganda. Itaipu estava precisando preencher alguns quadros e Isabella foi contratada, através de uma empresa terceirizada, para trabalhar na Diretoria Financeira (hoje ela faz parte do quadro próprio). Outra filha, Francesca, formada em Turismo, apresentou seu currículo, no fi-

nal de 1991, à direção do Hotel Bourbon, em Curitiba. Em 92, foi chamada a trabalhar. Ficou no Rio o filho Richard, que trabalha na área de propaganda, como o pai (o marido, Ronald Galvão Lins, é diretor de Arte numa agência carioca).

## Frio não espantou cariocas

A família é muito unida, apesar da distância. Nos feriados prolongados, ou as “curitibanas” seguem para o Rio ou

os cariocas vêm a Curitiba. Há também casos especiais. Dyla veio com a mãe dela, de 86 anos, no dia 24 de fevereiro, tendo ficado com as filhas até 7 de abril. Foi a oportunidade para rever os amigos em Itaipu e lembrar as histórias do período de mudança do Rio para cá, quando se comentava na “rádio-corredor” do escritório carioca que a intenção de trazer o pessoal para Curitiba é que “o frio da cidade iria espantá-los em pouco tempo”. Dyla lembra que não aconteceu isso. Seus colegas curitibanos, brincando, diziam que “o frio curitibano não espantou os cariocas; os cariocas é que vieram esquentar o frio de Curitiba”.

No Rio, Dyla considera-se privilegiada, porque mora numa casa no Jardim Botânico. Ela aproveita a aposentadoria para ir à praia ou à Lagoa Rodrigo de Freitas, para fazer caminhadas, vai ao cinema (na sessão das 14 horas, “pagando mais barato e sem enfrentar fila”) e até faz um curso de voz e dicção, porque - brinca - “minhas filhas dizem que não entendem o que eu falo”. O fundamental, porém, é que a casa dela está “sempre movimentada”. Como a mãe mora com ela, seus quatro irmãos, sobrinhos e outros parentes estão sempre por lá, em reuniões que ela curte muito.

PREVENÇÃO

# Cipa promove palestra e elege sua nova diretoria

**N**uma promoção que marcou também a despedida da gestão 95, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) promoveu em Curitiba, de 8 a 12 de abril, a Sipat Curitiba 96. Durante a semana, houve uma série de palestras no andar térreo do Edifício Parigot de Souza. A primeira delas foi com a psicóloga Neiva Melamed, do Programa Reviver, seguindo-se depois assuntos como a prevenção de assaltos e roubos em ruas e residências, prevenção de acidentes de trânsito e de acidentes em escritórios e residências.

A abertura, às 8h do dia 8, contou com a presença do Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, e do Diretor Administrativo, Fabiano Braga Cortes. Scalco lembrou, em rápido discurso, que Itaipu é um exemplo no setor elétrico, em segurança no trabalho, mas frisou que "temos que ser sempre os melhores". Disse que seminários como o promovido pela Cipa são "primordiais" para aumentar cada vez



Euclides Scalco, Fabiano Braga Cortes e Mário Gubert Filho, na abertura da Sipat.

mais a segurança no trabalho.

### Sexualidade

A psicóloga Neiva Melamed, que falou sobre o tema "Comunicação - encontros e desencontros", antes de inici-

ar sua palestra, anunciou que o Programa Reviver terá novidades este ano. Com apoio da Diretoria, o Reviver deixará de cuidar apenas dos problemas provocados pela dependência química (álcool e drogas), mas também passará a dar atenção a questões emocionais e às geradas pela sexualidade. Este trabalho está sendo agora detalhado.

### A eleição

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho já tem nova diretoria. Três candidatos concorreram este ano. No próximo número do **Jornal de Itaipu** daremos os nomes dos vencedores e suas metas.

A Cipa, na gestão 95, tinha como presidente Mário Gubert Filho, como vice Paulo Heskett Filho e como membros Henrique Viermond L. Bittencourt e João Ramalho Mata Neto. Os secretários eram Vicente Tarcisio Machado e Lúcia Alves Cordeiro.

## FÍGARO II: O RETORNO

# A polêmica agora deve chegar ao fim

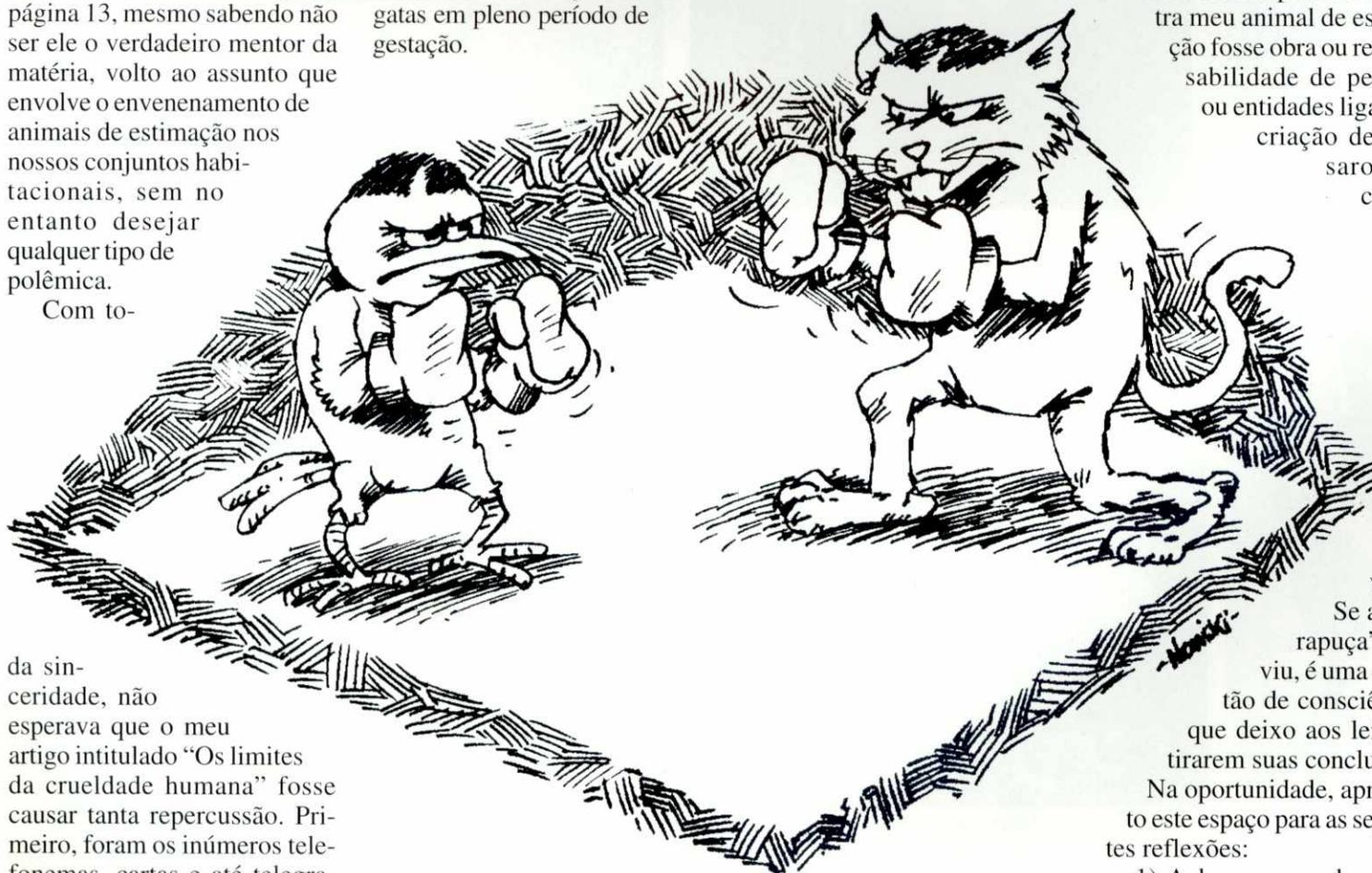
Em razão de ter meu nome citado no artigo assinado pelo prezado colega Bernardino Silveira e publicado na última edição do **Jornal de Itaipu**, à página 13, mesmo sabendo não ser ele o verdadeiro mentor da matéria, volto ao assunto que envolve o envenenamento de animais de estimação nos nossos conjuntos habitacionais, sem no entanto desejar qualquer tipo de polêmica.

Com to-

mas que recebi, todos registrando solidariedade pela abordagem do assunto e contando algumas histórias tristes sobre o envenenamento de gatos e até de gatas em pleno período de gestação.

Agora vejo que o tema causou melindres e até indignação em outro segmento, o que me causa es-

tranheza, visto que, como os leitores não de se lembrar, no meu artigo não citei ou insinuei, em qualquer momento, que a crueldade praticada contra meu animal de estimação fosse obra ou responsabilidade de pessoas ou entidades ligadas à criação de pássaros em c a t i -



da sinceridade, não esperava que o meu artigo intitulado "Os limites da crueldade humana" fosse causar tanta repercussão. Primeiro, foram os inúmeros telefonemas, cartas e até telegra-

veiro.

Se a "carapuça" serviu, é uma questão de consciência, que deixo aos leitores tirarem suas conclusões.

Na oportunidade, aproveito este espaço para as seguintes reflexões:

1) Achar que os donos de

\* Ricardo Soley Foster  
gatos são irresponsáveis por não domarem os instintos dos animais é o mesmo que querer culpar os donos de galos por eles cantarem a cada amanhecer;

2) Se os pássaros estivessem livres na natureza, voando na imensidão do céu, seriam presas tão fáceis dos perigosos e ameaçadores gatos?;

3) Assim como existem pessoas que amam seus pássaros, outras amam seus gatos, cachorros, etc. Será que, para protegê-los da ameaça do bicho-homem, eles deverão ser aprisionados também em gaiolas?;

4) A preservação de uma espécie justifica o irracional extermínio de outra?;

5) Colocar venenos de grande poder letal em copos de iogurte ou sardinha nos muros não poderá causar acidentes desagradáveis com alguma criança?;

6) Na minha opinião, mais vale um pássaro livre e voando do que dois pássaros na gaiola.

\* Ricardo Soley Foster é  
Diretor-Superintendente da  
Fundação de Saúde  
Itaipuapy

FOTOGRAFIA

# Em cada novo ângulo, uma bela surpresa

**P**ara renovar o acervo de fotos do Meio Ambiente de Itaipu, mantendo atualizado o registro das atividades do setor, a Comunicação Social de Itaipu contratou os serviços do curitibano Ricardo Koch Cavalcanti, o Zig Koch, um dos maiores fotógrafos brasileiros na área da flora e da fauna. O material que ele produziu durante doze dias na Usina e na área do Reservatório será também aproveitado pela Comunicação Social para divulgar na imprensa as ações ambientais desen-

volvidas por Itaipu. Zig Koch tem 37 anos e é profissional há doze. Freelancer, já fez trabalhos para empresas como a Volvo, Alcoa, Petrobrás e



Ricardo Koch Cavalcanti, o Zig.

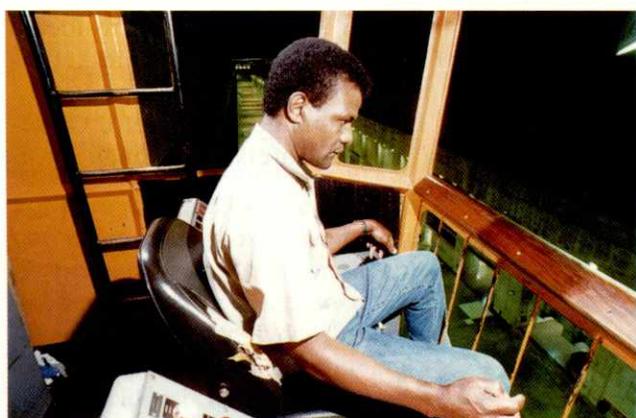
Klabin, entre outras, e para o Ibama e o Instituto Ambiental do Paraná. Ambientalista, Zig é um dos fundadores da Sociedade de Proteção à Vida Selvagem e é também membro da Fundação SOS Mata Atlântica.

**Mudanças visíveis**

Em Itaipu, Zig fez fotos pela primeira vez em 1988, para a Sociedade de Proteção à Vida Selvagem. Neste novo trabalho, ele percebeu várias mudanças de lá para cá. Em primeiro lugar, há muito mais verde e a fauna é “mais expressiva” na

região da Usina. Ao longo do reservatório, diz ele, há uma “mancha bonita” de verde, embora ele critique o fato de em alguns espaços haver um excesso de espécies exóticas.

A Assemib tem à venda um livro de Zig, escrito em parceria com o biólogo Roberto Boço. É o “Guia de aves comuns no Parque Nacional do Iguaçu”. Nesta página, alguns dos registros feitos por Zig Koch no trabalho feito para Itaipu, que prova o seu talento e que a “modelo” tem muito para ser visto e mostrado.



Da sua cabine, o técnico parece estar comandando uma imensa nave espacial



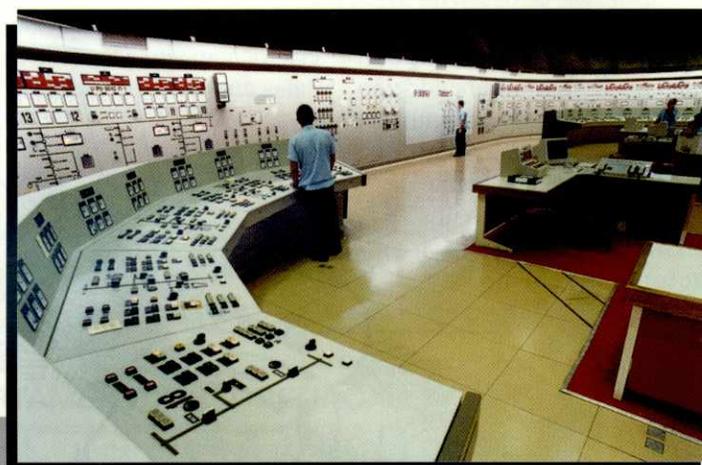
Os olhos de Zig estão sempre atentos à beleza.



Verde que te quero verde. Longe, no horizonte, a explosão de água marca onde está a Usina.



Nos laboratórios do Meio Ambiente, as crianças têm um contato diferente com a Natureza.



Sala de despacho de carga. Aqui são controlados os equipamentos e o intercâmbio de energia com as empresas interligadas.



Técnicos do Refúgio Bela Vista tratam os ferimentos de um gato-do-mato.



A borboleta encontrada no Refúgio Ecológico torna-se top model.